

Os resultados desta madrugada apontavam Eisenhower como presidente dos EE. UU.

(TEXTO NA PAGINA 12)

CELIA ZENATTI EM SENSACIONAL ENTREVISTA AO REPORTER ABILIO DE CARVALHO:

"NÃO EXISTIU «OUTRO AMOR» NA VIDA DE CHICO ALVES"

"O que houve -- esclarece a dedicada companheira do cantor -- foram aventuras naturais na vida dos homens evidentes, que alguns querem transformar em romances duradouros. Chico jamais me escondeu esses "casos" sem importância" -- Nobre atitude da fiel colaboradora de 30 anos, na glória do "Rei da Voz" (Texto na página 7)

ANO 77 — RIO, QUARTA-FEIRA, 5 DE NOVEMBRO DE 1952 — N.º 259

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa

BOM DIA

J. ROMÃO DA SILVA

O fato de haver colocado à disposição do secretário-geral do Conselho Nacional de Geografia, a função gratificada de encarregado do serviço de publicidade daquele órgão ibegano, tornou-o merecedor deste nosso BOM DIA. Aplaudimos seu despendi-

(Conclui na página 4)

Transferidos os funerais de



Hilda Albuquerque colhida na armadilha mortal da Aerovias

Hilda Albuquerque

Os médicos legistas não querem permitir o enterramento

(TEXTO NA PAGINA 5)

Base de equilíbrio entre o Orçamento e a Despesa

PARA O AUMENTO DOS "BARNABÉS" NÃO É PRECISO ELEVAR O CUSTO DE VIDA — ESCLARECE O DEPUTADO MÁRIO ALTINO

(TEXTO NA PAGINA 2)

Ainda hoje a normalização do abastecimento de água à cidade

Procedido o reparo na segunda adutora de Ribeirão das Lajes

(TEXTO NA PAGINA 5)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Primeiro encontro Sul-Americano da Juventude Operária Católica



A comissão da J.O.C. em nossa redação

Representantes de vários países na importante conclave

(TEXTO NA PAGINA 8)



A greve é a única solução para os bancários

HOJE, ÀS 18 HORAS, REUNIÃO DECISIVA NO SINDICATO DA CLASSE (Texto na pág. 7)



O Presidente do Sindicato dos Bancários falando ao repórter

GRATIS

GANHE, TODOS OS MESES, ESTES PRÊMIOS:



LEIA INSTRUÇÕES NA 5.ª PAGINA
TROQUE NAS BANCAS DE JORNAIS OU NA "GAZETA DE NOTÍCIAS". 6 CUPÕES POR UM BILHETE NUMERADO E CONCORRA AO SORTEIO

A Noite do Presidente



Vargas, em meio às atividades do dia de ontem, intensas como sempre, não deixou de procurar lembrar-se de vez em quando dos resultados das eleições norte-americanas. Na verdade, o Presidente acompanhou-as com o mesmo interesse de todos os brasileiros em relação à escolha do primeiro magistrado da grande Nação irmã.

EISENHOWER

Como os resultados iniciais do pleito norte-americano atribuíram crescente vantagem a Eisenhower, embora o número insignificante dos votos apurados, Vargas, que já disse que vencendo tanto Eisenhower como Stevenson vencerá um amigo do Brasil, fez observações sobre o enorme interesse despertado em nosso país pela eleição na terra de Tio Sam.

Alguém então declarou:

— Se Eisenhower ganha em pontos diversos dos Estados Unidos, Presidente, essa tendência deverá manter-se até o fim.

Vargas limitou-se a sorrir.

STEVENSON

Perdendo ou ganhando, o certo é que o governador Adlai Stevenson projetou-se fortemente no cenário mundial, onde já brilhava desde a guerra o glorioso general Eisenhower. Isto prova que não faltam aos Estados Unidos líderes valiosos e conscientes das formidáveis responsabilidades de seu país nestes grandes e históricos momentos da humanidade.

PIMENTEL BRANDÃO NAS RELAÇÕES EXTERIORES

O Presidente da República, assinou decreto, designando o secretário-geral do Itamaraty, Sr. Mário Pimentel Brandão, para exercer interinamente o cargo de ministro das Relações Exteriores na ausência do chanceler João Neves da Fontoura.

TAMBÉM O MINISTÉRIO DO INTERIOR, NA REFORMA EM MARCHA

Como já divulgamos, o anteprojeto de reforma administrativa, elaborado aqui no Palácio do Catete, está recebendo os retoques finais.

Serão seis, não cinco, os novos ministérios a serem criados. O sexto Ministério, previsto no trabalho realizado sob a supervisão do embaixador Lourival Fontes, será o do Interior, a ser desdobrado da

O VEU DA NOIVA...

Vargas, com seu coração a comover-se principalmente com os apelos dos simples, atendeu prontamente a mais um pedido de enxoval. Era de uma menina de sete anos. Que queria um enxoval para se batizar.

A encantadora garota, que tem apenas sete anos de idade e reside em Neves, no Estado do Rio, disse que um dia ainda voltaria aqui ao Catete para receber das mãos de Vargas um enxoval de noiva...

Atual pasta da Justiça e Negócios Interiores. Esse novo Ministério abrangerá as obras contra as secas, Bacia Amazônica, Vale do São Francisco, etc. Na da Justiça continuará os serviços relacionados com a ordem pública e política e outros.

A Agência Nacional ficará subordinada diretamente à Presidência da República.

CONGRESSISTAS

Ontem foi dia da audiência semanal de Vargas aos congressistas. Como ocorre todas as terças-feiras, numerosos parlamentares aqui compareceram a fim de se avistarem com o chefe.

MAIS FORÇA AOS MINISTROS

A propósito ainda da reforma administrativa, informa-se que um dos seus objetivos é dar mais autoridade aos ministros de Estado, a fim de que não fiquem tão sobrecarregados o Presidente da República, o qual a rigor deve engajar-se à solução dos grandes problemas nacionais. Essa descentralização administrativa espera-se que alcance os melhores resultados para o país.

Foi o que visou a brilhante equipe comandada pelo embaixador Lourival Fontes, chefe da Casa Civil da Presidência da República, sob cujas ordens trabalham vários e eficientes auxiliares, entre eles o senhor Rômulo de Almeida.

E está claro que ministros já de si tão fracos como a maior parte dos atuais, os Simões, Souza Lima, Cleofas, etc., terão que ir com o vento da reforma.

VAI UTILIZAR MESMO AS RESERVAS TÉCNICAS DAS COMPANHIAS DE SEGUROS

Apartar de conhecidos resistências, podemos informar que Var-

gas utilizará na sua grande obra de desenvolvimento nacional as chamadas reservas técnicas, que são os fabulosos recursos financeiros acumulados pelas companhias de seguros particulares.

O Brasil precisa — diz Vargas — de recursos para obras de abastecimento de água, construção de esgotos, usinas elétricas, etc.

E a promessa do Chefe do Governo ao Congresso dos Municípios será cumprida integralmente, concretizando-se mesmo as primeiras providências nesse sentido dentro de breves dias.

DESPACHOS

O Presidente recebeu, ontem, para despacho, os Srs. João Cleofas, ministro da Agricultura, e embaixador Mário de Pimentel Brandão, ministro interino das Relações Exteriores; em conferência, o Sr. Arizão de Viana; e, em audiência, diversos congressistas.

PANAMA

Vargas enviou cumprimentos, por intermédio do ministro João de Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência da República, ao Sr. José Ignacio Quirós y Quirós, ministro do Panamá, por motivo da passagem da festa nacional daquele país.

O EMBARQUE DO CHANCELER

O Presidente da República fez-se representar pelo ministro João de Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência da República, no embarque do embaixador João Neves da Fontoura, ministro do Estado das Relações Exteriores e chefe da Delegação Brasileira à VII Assembleia Geral das Nações Unidas em Nova York.

SEGUIU PARA OS ESTADOS UNIDOS O MINISTRO JOÃO NEVES



João Neves

A's 18,45 de ontem, seguiu para os Estados Unidos o embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, que em Nova York irá assumir a chefia da nossa delegação à Assembleia das Nações Unidas, ora reunida naquela cidade.

O embarque do chanceler deu-se no Aeroporto Internacional do Galeão, tendo ao mesmo comparecido avultado número de amigos do Chanceler.

VAI AFASTAR-SE DO TRIBUNAL DE RECURSOS

O Tribunal Superior Eleitoral resolveu conceder o afastamento por sessenta dias, do Ministro Henrique D'Ávila das suas funções no Tribunal Federal de Recursos, a partir de hoje, con-

Discurso às estrêlas

G. MOURAO (Conclusão)

Enterrando hoje essas ligeiras considerações sobre os partidos, provocadas pelo discurso do sr. Raimundo Padilha, não pretende este cronista, de forma alguma, pronunciar a defesa da Ação Integralista. Esta é uma tarefa para o sr. Plínio Salgado ou para história. O objetivo dessas crônicas, quase que feitas a giz, foi apenas demonstrar o espetáculo melancólico de nossa realidade partidária. Os dois grandes partidos não sabem o que querem. A dura verdade é que o melhor plantel de homens públicos deste País está justamente entre aqueles que a chamada grande imprensa e as pretensiosas elites políticas condenam a uma espécie de proscrição branca. As vocações mais lúcidas e os homens melhor preparados para o Governo se poderiam recrutar precisamente entre os políticos sem partido, entre os pequenos partidos e no mais jovem núcleo do PTB, onde especialmente quatro homens — os srs. Alberto Pasqualini, Menotti del Picchia, Lucio Bittencourt e Osvaldo Fonseca — começam a fecundar com idéias subordinadas a uma diretriz doutrinária, o mero ajuntamento de eleitos e eleitores em que se poderia ter degenerado o Partido. Se o PTB continuar nesta atmosfera, dentro de dois ou três anos ninguém mais poderá ter dúvidas de que o Partido sobreviverá à carreira política de Vargas e que o sr. Jango Goulart terá dado ao Brasil o grande partido nacional de que precisamos — o partido com que sonham Rui Barbosa e o fundador do Integralismo — e que será a primeira agremiação política duradoura, desde o velho PRP dos paulistas. E assim como se dizia antigamente que «fora do PRP não há salvação», talvez se possa dizer no futuro que fora do PTB não há salvação.

VAI A MINAS O PRESIDENTE DO IAPETC

Viajará amanhã à noite pelo Santa Cruz para Belo Horizonte, o Sr. Cecílio Marques, presidente do I. A. P. E. T. C., que em Inspeção à Delegação de Minas, aproveitará a oportunidade para inaugurar vários melhoramentos, inclusive a ampliação do Hospital da Delegação Regional que terá assim sua capacidade aumentada em benefício de numerosos contribuintes do Instituto.

Continuando a sua visita à terra das alterações, o Sr. Cecílio Marques, dirigirá-se à cidade de São João Del Rei, onde inaugurará a Agência Local do I. A. P. E. T. C.

Concluindo sua Inspeção ao Estado Mineiro, inaugurará em Barbacena o Posto Médico da Agência Local, velha aspiração dos contribuintes da autarquia naquela localidade.

Continuando aquele magistrado a servir na Justiça Eleitoral.

SENADO

Aprovado o crédito de 25 milhões de cruzeiros para a construção do porto de Itacuruçá — Prossegue a votação do Plano Nacional do Carvão — O Sr. Vivaldo Lima insiste na demissão do Sr. Felisberto Camargo



Landulfo Alves

O Sr. Landulfo Alves prosseguiu, ontem, com os seus comentários sobre a exploração do petróleo brasileiro. Declarou que altas patentes militares do país já se manifestaram contra a participação do capital estrangeiro na exploração do nosso ouro negro. Teceu considerações sobre esse ponto de vista até chegar à questão dos «trusts» e cartéis que, na sua opinião, subjagam a soberania das nações que possuem em seu sub-soilo esse combustível.

A certa altura do discurso do parlamentar trabalhista travou-se aceso debate através dos apartes e contra-apartes dos Srs. Domingos Velasco e Plínio Pompeu, o primeiro apoiando o ponto de vista do orador e o segundo refutando-o.

NOVAS CRITICAS

Em seguida foi à tribuna o Sr. Vivaldo Lima que leu os Anais da Assembleia Legislativa do Amazonas, no dia em que foi debatido o seu discurso criticando o Sr. Felisberto Camargo, presidente do Instituto Agrônomo do Norte.

O orador reajeitou contra esse

funcionário do Ministério da

Agricultura, que se encontra na

Índia em missão governamental,

as mesmas acusações que fizera

anteriormente, ameaçando com

uma Comissão de Inquérito, caso

o Ministro da Agricultura não

o demita daquele cargo.

PLANO DO CARVÃO

Todo o tempo destinado a vota-

ção da matéria da Ordem do

Dia foi consumido pela votação

da emenda apresentada ao Pla-

no Nacional do Carvão.

Ao final de muita discussão

foram aprovadas duas emendas:

uma que concede 25 milhões de

cruzeiros para a construção do

porto de Itacuruçá e outra de

10 milhões de cruzeiros para a

construção da usina hidrelétrica

na Mina do Leão, Rio Grande

do Sul.

Ao ser votada a emenda que

concede o crédito de 200 milhões

de cruzeiros para a dragagem

dos canais dos rios Guaíba e

Jacuí, na Lagoa dos Patos, até

o porto carvoeiro de Xarxue-

das, foi constatada a falta de

quorum regimental.

Finalmente, o Sr. Alfredo

Neves foi à tribuna para tecer comentários sobre o projeto que dispõe sobre a criação do Serviço Social Rural, sugerindo que o mesmo não seja uma autarquia governamental mas um serviço nos moldes do SESP e SESC.

BENEFICIADOS OS SERVENTES E CONTÍNUOS

O Presidente da República sancionou lei do Congresso Nacional dispondo sobre as carreiras de contínuo e servente do Serviço Público Federal.

Por essa lei as carreiras de Servente e Contínuo ficam fundidas em uma só, sob a denominação de auxiliar de Portaria.

As serventes amparados pelo decreto-lei n. 145, de 29 de dezembro de 1947, terão preferência nas promoções, à classe F da nova carreira de auxiliar de Portaria.

De acordo com o dispositivo legal, a carreira de auxiliar de Portaria inicia na classe D e termina na classe K.

CÂMARA FEDERAL

Contra a reforma da Constituição — O projeto de abono — Sessão monótona



Otávio Lobo

A sessão da Câmara decorreu ontem monótona e sem maior interesse. Na hora das breves comunicações, usaram da palavra os senhores Epiúgio de Campos, Filadelfo Garcia, Manuel Novais e Oscar Carneiro, pleteando todos a inclusão dos postallistas no discutido projeto do abono.

O Sr. Adail Barreto defendeu a inclusão dos biólogos do Departamento Nacional de Saúde na classificação dos médicos do Serviço Público Federal.

O Sr. Otávio Lobo teceu considerações, no sentido de se evitarem medidas que venham prejudicar os pequenos estabelecimentos de crédito.

EXTINÇÃO DO INSTITUTO DO MATE

O Sr. Germano Dockhorn (PTB, R. G. Sul) falou contra o projeto de extinção do Instituto do Mate, cujos bons serviços o orador salientou calorosamente.

REFORMA CONSTITUCIONAL

A respeito do projeto seu, que exigia a aprovação do Congresso para a nomeação de Ministros, declarou o Sr. Armando Falcão: «para mim, corresponde ao interesse nacional estabelecer a coincidência de mandatos. A coincidência deveria ser estabelecida, fixando-se em quatro anos os mandatos de todos. Como, todavia, a medida importa em emendar a Constituição aceita a tese da inopertunidade da idéia».

SACA NA BAHIA

Sobre as consequências da seca na Bahia, falou o senhor Nestor Duarte, tendo o presidente em seguida anunciado a formação de uma Comissão Especial para o projeto de mudança da Capital Federal. Passando-se a seguir à Ordem do Dia, foram aprovados vários projetos.

ABONO

Sobre o projeto de abono, falou o Sr. Celso Peçanha, que mais tarde voltou a ocupar a tribuna para considerações elo-

gias em torno da administração do Sr. Cecílio Marques à frente do IAPETC.

GAUCHOS

Os gaúchos Nestor Jost e Henrique Pagnoncelli ocuparam a tribuna para defender um crédito de oito milhões de cruzeiros, da verba do Ministério da Agricultura para o Estado do Rio Grande do Sul.

SANTA CATARINA

O Sr. Wanderley Júnior defendeu o Governador de Santa Catarina, ressaltando sua exemplar conduta no caso da greve de mineiros em Crisúmia, entre os quais se haviam infiltrado elementos vermelhos, agitados por profissionais enviados pelos comunistas do Rio Grande do Sul.

COMUNISMO

O Sr. Orlando Dantas atacou o Exército e o Ministério da Guerra, pela prisão de um oficial acusado de propaganda comunista.

Base de equilíbrio entre o Orçamento e a Despesa

Para o aumento dos «Barnabés», não é preciso elevar o custo de vida, esclarece o deputado Mário Altino

Encontraram-se ontem, à noite, no Auditório do Ministério da Educação, o deputado Mário Altino autor da tabela que acompanhou a Mensagem do presidente Vargas à Câmara, reunida na sua campanha. A reunião foi ligeira, tendo aquele parlamentar abordado o assunto, fazendo uma explanação no sentido de resolver a situação do funcionalismo, girando as suas palavras em torno do que conceitua o próprio artigo 202, da Constituição. Disse, ademais, o deputado Mário Altino existir na verdade muita confusão no tocante à Mensagem o que se não justifica. Continuando a sua explana-

ção, acentuou que se torna preciso equilibrar o Orçamento com a Despesa, não havendo necessidade de aumentar os impostos. Adiantou mesmo que a despesa orçada com o aumento pode ascender a 3 ou 4 bilhões, mas que esteja tudo em paralelo com o Orçamento. E uma graduação de impostos, concluiu, que virá estabelecer uma base de equilíbrio, sem que se aumente o custo de vida, o que seria inoperante, prejudicial. A Mensagem já foi encaminhada à Câmara e, sem dúvida, esta resolverá o importante assunto, que vem empolgando a classe do funcionalismo.

ELEIÇÕES DE MINAS

As notícias do pleito eleitoral de domingo em Minas, para a eleição dos novos prefeitos, dão como certa uma vitória larga de Juscelino. Ninguém esperava o contrário, pois embora essas eleições não tenham maior significação eleitoral, o governador folgazão empenhou-se nelas como os bandidos que jogam escopa nos arrabaldes de Nápoles: as cartas na mão esquerda, e a direita segurando um punhal debaixo da mesa. E assim, com uma ou com outra mão, a parada é certa. Engana-se, porém, o Sr. Kubitschek se pensa que esses métodos valerão para o delírio de sua candidatura à presidência da República.

MINISTÉRIO DO INTERIOR

Quando anunciamos, em primeira mão, a possibilidade que estava sendo estudada no Catete de se criar um Ministério do Nordeste, sugerimos que essa pasta atingisse todas as áreas subdesenvolvidas. E o que pareceu val-

se realizar, com a criação do Ministério do Interior.

EMENDAS AO ABONO

Além das indefectíveis emendas, vários deputados vão apresentar substitutivos ao fraquíssimo projeto de abono. Ontem mesmo vimos dois: um do Sr. Celso Peçanha, outro de Muniz Falcão. O de Celso conserva as tabelas propostas, estendendo os favores a todos quantos percebam vencimentos dos cofres públicos. O de Muniz apresenta uma tabela mais confortável para o funcionalismo.

AINDA O ABONO

O deputado Gurgel do Amaral, verificando que o projeto de abono havia ido já para as comissões técnicas específicas, requereu ontem sua remessa também à Comissão de Justiça. Objetivo de Gurgel: provocar o pronunciamento da C. J. sobre a inconstitucionalidade e injuridicidade das discriminações e exceções do projeto. Muito justo.



General Firmino Freire

Falar no General Firmino Freire, figura das mais ilustres do Exército Brasileiro, antigo Chefe da Casa Militar do Presidente Getúlio Vargas, é lembrar uma das personalidades mais expressivas da vida pública brasileira, dessas personalidades que se impõem não apenas em seu círculo, mas em qualquer, tal a força interior que fazem sentir no meio, tal a irradiação de suas qualidades iminentes.

Homem que esteve nas mais importantes posições de seu glorioso ofício, e que fora de sua carreira teve incontestável relevo, o General Firmino Freire é um nome que aglutina espírito e vontade, e que comanda com a mesma "aisance" que no passado. E' mais do que um grande e imenso patrimônio de todos nós: é o General Firmino Freire uma afirmação.

(Conclui na página 4)

O BRASIL NA ONU

MANOEL CAETANO

As declarações feitas à imprensa pelo Chanceler João Neves da Fontoura, antes de embarcar para os Estados Unidos merecem recebidas com satisfação, tal o tom democrático que as impregna. Parece haver despertado finalmente o senhor João Neves da letargia em que o tinham deixado os "slogans" da propaganda belicista contra a União Soviética. Ser adversário da paz dos russos não é ser inimigo da paz, afinal de contas.

Agora no entanto já nos fala o chanceler em linguagem não guerreira, mais consentânea assim às elevadas funções que lhe exerce. Inquirido sobre as perspectivas de choque entre o oriente e o ocidente, acentuou, com razão, que não se deve dar muita ênfase aos dissensos existentes entre algumas das Nações mais poderosas do mundo. E mais: que a obra de ajustamento de opiniões consiste em boa parte numa função do tempo.

Comparando a Assembleia Geral da ONU, a reabrir-se por estes dias em sua sede permanente em Nova York, aos parlamentos nacionais, onde a existência de correntes antagônicas nem por isto deixa de representar um papel orgânico na vida de cada povo, sendo da índole democrática o amplo debate de opinião e até a própria contradição, parece-nos o Sr. João Neves um outro homem a falar, não o do Acórdão Militar, cujos termos obscuros e reversivos não raro a legislação norte-americana foram inquinados, por prestigiosas figuras do Congresso Nacional, de desabonadoras sentenças humilhantes para a nossa soberania. Para o chanceler patricio, ademais, o fórum internacional contribui para diluir antinomias e acabar com certos mal-entendidos, que a História sempre pôde determinar na base de todos os conflitos armados.

Não há dúvida que quem assim se expressa é um homem que ao menos no momento procura se voltar para o seu próprio passado democrático. E' aquele mesmo Sr. João Neves que dizia com tanta propriedade, durante a guerra, que o integralismo era a alma da quinta-coluna. Talvez de súbito apercebido de novo dessa alma, que se diz ser agora alma penada a vagar em nosso meio e nos salões esmaecidos do Itamarati...

Acerta o passo ainda o Embaixador João Neves no terreno democrático quando patrocinou a causa da Áustria e invocou, diante do absolutismo soviético, a igualdade entre as Nações. ("Não pode ser monopólio a obra da paz"), o direito de cada uma de levantar, na Assembleia, problemas de paz e de segurança. Esta, de resto, a melhor tradição brasileira, elevada na alcandora da eloquência apostolar de Rui Barbosa. O mesmo ocorre quando se refere o Sr. Neves à posição dos delegados brasileiros na questão da Tunísia e do Marrocos, continuando embora o Brasil a ser do povo francês "um amigo provado nas horas mais difíceis da grande Nação latina".

Pena é que a mesma atitude ora tomada em relação à Áustria e aos protetorados franceses, não a adotemos também quanto às Guianas. Nem quanto à Ilha de Trinidad, escravizada pelos ingleses, nem quanto ao bravo Porto Rico, ocupado pelos nossos amigos e aliados norte-americanos...

legal para que não entre em vigor. As partes vetadas, estas não. Estão como que desligadas do Estatuto até a apreciação pelo Congresso. Somente após é que iremos saber se entrarão em curso ou se não. Para os servidores públicos contar com o seu Estatuto novo para nova vida é uma alegria, pois não era possível permanecer a situação de outrora. Com o advento da nova Lei, várias situações já estão definidas e esclarecidas em favor do funcionalismo. Antes, pois, assim.

A PONTE



Esta me foi contada por um sacerdote, o Cônego Abner de Freitas, recém-chegado de terras de Espinha. Ouvi também a narrativa de meus queridos amigos Santos Valério, Max Leão, Fernando

Ferreira, de A Equitativa, e Abelardo Aceta.

— «Passou-se com São Pedro e a Luz del Fuego, Frei Cognac» — começou o Cônego Abner.

— «Que horror, Senhor Cônego! Vossa Reverendíssima está confundindo alhos com bugalhos! O Senhor São Pedro não pode entrar em nenhuma história de Dona Luz!»

— «É, por que, Frei Cognac? Não é ela uma artista linda, encantadora e querida do povo? Depois, Monsenhor La Roque (Monsenhor Henrique La Roque, presidente do IAPC e meu ex-aluno no Seminário de Santo Antônio), Monsenhor La Roque, a quem a Luz del Fuego só chama de «Passarinho Triste», por causa, julgo eu, do hábito dele de pender a cabeça para o lado, Monsenhor foi o primeiro a dizer que não viu nada de mais nesta história».

— «Mas conte afinal a história, Senhor Cônego Abner!»

— «É que eu souhei, Frei Cognac, que a Luz del Fuego, depois de longos anos de vida, é claro, (depois dos 80 anos, mas sempre com o mesmo corpo de agora), tinha ido para o céu».

— «Naqueles trajes paradisíacos?»

— «Claro. Pois não é lá mesmo o paraíso. Acontece que São Pedro não esteve pelos autos e, vindo a Luz del Fuego, foi-lhe logo dizendo: «Olha aqui minha filha. Para ficares no céu, terás primeiro que atravessar a ponte da verdade. Mas olha lá: só consegue atravessar essa ponte, quem não tenha mais pensamentos... Queres experimentar?»

— «Quer, sim, São Pedro» — respondeu a rainha do nudismo.

— «Pois então vamos. Mas cuidado, filha, com os seus pensamentos, senão tu caís...»

E lá se foram, Dona Luz del Fuego à frente, naquele passinho gracioso, rítmico e redondo, e São Pedro atrás. Andaram um bom trecho da ponte, até que, à certa altura, a Luz del Fuego, vendo umas nuvens que pareciam carneirinhos, virou-se para mostrá-las ao Santo, mas eis que a famosa bailarina teve uma exclamação de surpresa!

— «Ué, por que?»
E o Cônego Abner:
— «São Pedro tinha caído da ponte...»

FREI COGNAC



(O povo carrega ainda está sentindo o flagelo da falta d'água, enquanto o Sr. Morello Brandão, diretor do Departamento de Águas e Esgotos, ilacida e concede entrevistas aos jornais.)

A ÁGUA FOGE, E O POVO (SOFRE) TANTA SEDE, E SEM TOSTÃO! E, LÁ EM SEU POSTO NOBRE, RI DE TODOS O BRANDÃO!

Água

AREBENTOU uma adutora, e por isso a cidade está recebendo menos 230 milhões de litros de água, por dia. Até o presente, não foi reparado o dano, e segundo se diz, teremos um tempo longo pela frente, até o conserto total dessa adutora. Enquanto isso o carioica tem os seus sofrimentos agravados, porque sofre com a falta d'água, ele sofre todos os dias. Mas o pior da situação atual é que o Diretor do D.A.E. — Departamento de Águas e Esgotos — não sabe quando vai acabar o serviço de reparação, e nem parece muito interessado no assunto. Como se vê, são amarguras as perspectivas das carioicas.



— O João Vital não está fazendo beicinho para ficar.

Em vigor

A' está em vigor desde o dia 1 do corrente a Lei n. 1.711 que dispõe sobre o Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União. Embora tenham sido vetados vários artigos, está em vigor o novo Estatuto, porque no mais Legislativo e Executivo espíritos estavam em dúvida se com o veto de certos artigos, poderia o Estatuto entrar em vigor. Claro que sim, pois no mais há unanimidade e não há impeditivo



DE Claudia Rodrigues

CLAUDIA RODRIGUES

Ainda não me conformei com a ingratidão da linda estrela Mara Rúbia, omitindo, em sua entrevista à GAZETA DE NOTÍCIAS, o nome de quem a trouxe da Província do Pará para a Capital Federal. E não me conformo porque o omitido é um conterrâneo meu, que a quer muito, capitão de longo curso e, nas horas vagas, prócer político do PTB.

Que ingratidão, querida!

A GAFE DO CICERO

As gaffes do Cicero Leunroth se repetem a cada dia, a cada hora, a cada minuto. Ainda antes de embarcar, sábado último, para Barbacena, o Oyama Teixeira contou-me, que, há dias, carregando para uma festa, a certa altura, foi sacudido por esta asneira, dita por ele (Cicero) a uma garota.

— Senhorita, eu só gosto de dançar bluis.

(Cicero queria dizer blús, que é como se pronuncia bluis). E' uma coisa horrível. O Cicero rapaz tão fino, elegante e simpático, só abre a boca para preferir boutades.

MÁRIO ALTINO

Eu tinha razão quando, ao se levantarem epígrafas ao Mário Altino, lhe opor restrições. At está o deputado trabalhista, aumentando o preço do cigarro e excluindo os mais humildes tabacais do abono que Papai Getúlio queria craceter todos.

Sai, tubarão! Sai, inimigo dos barrabés!

MAL CERCADO

Pelo que registrei sobre o Mário Altino, pode-se avaliar como Papai Getúlio está mal cercado. Quando julga que alguém o pode servir com sinceridade e eficiência, vem a punhalada e a compração da incapacidade.

Cuidado com a cãfila de insinceros e incapazes, Presidente, que eles querem eslapor-lha a popularidade.

CANDIDATO

Ademar, antes de embarcar para os Estados Unidos, confessou-se adepto da candidatura de Adlai Stevenson, com quem andou tirando retratos. Pois bem: Eisenhower vence o pleito, até o momento em que escrevo estas notas.

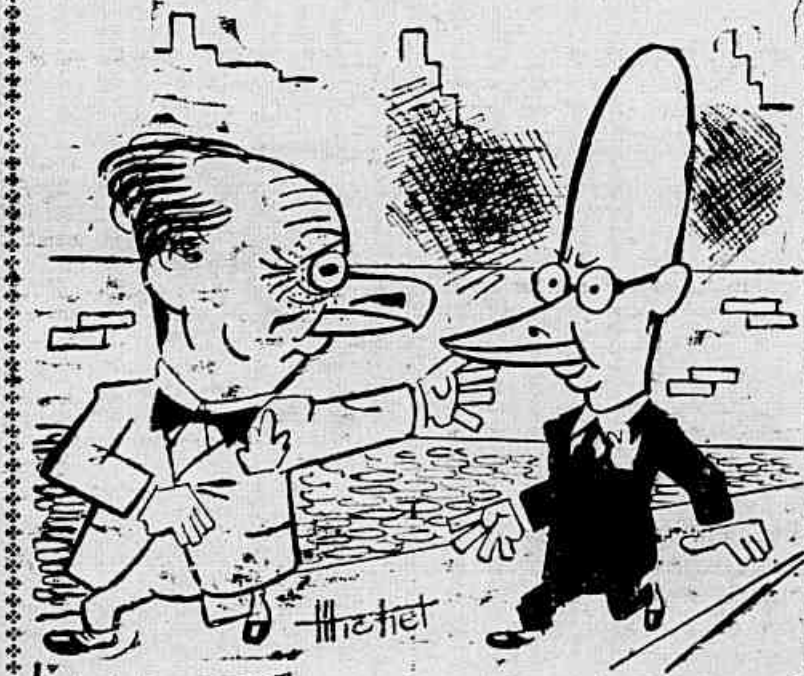
Ademar dá mesmo péso. Edith Breedy tem razão.

APELIDOS

Os maranhenses são terríveis, com seus apelidos. Eu, por exemplo, não resisto à tentação de

Pre Seu GOVERNO

CAPANEMA x CIRILO:



Até que ponto pretende você meter o bico em minha liderança?

A primeira "fala do trono" da Rainha Elizabeth II

NÓS E O MUNDO...

ANA CARDOSO



Encontrei-os por acaso, ao sair de um restaurante em voço. Era duas da tarde. Minha amiga ia em busca de flores. Eu, como não tivesse moros — moros presentes, nos cemitérios locais — esbanjava os meus lares marchando ao seu lado e pensando por terra ou inatuação, na crônica de Frederico Schmidt, com seus elernos processos, esculpindo a vida, cuja distância e a repetição descrevem, e o físico confortável como um sofá americano, opulento e encharcado, lembra pouco mais que deleites gustativos ou distúrbios glandulares relaxados.

Encontrei-os em todo o caso, e é o que importa, exatamente no dia dos mortos, entre o restaurante e um punhado de orquídeas, e a verdade é que lhes dei o que deviam, com mais requinte, dar aos mortos, se acaso estivessem prisioneiros num cemitério próximo. Dei-lhes dinheiro. Dinheiro que seria transformado em flores, e que, fantasista, fosse convertido numa droga cedulosa, pesada da cadência e carregada em açúcar.

É possível, que o acidente — acidente de propósito, não resta dúvida, aconteceu entre o restaurante e a florista, — me inspirasse a ideia extravagante e vagamente lírica, do dia dos vivos, quando toda a gente, indistintamente, pudesse realizar o primeiro direito do homem: viver.

É hora de dúvida, que todos sabem já, a quem encontrar. É obvio igualmente, que entre eles, alguma se consuma numa fosse espasmódica, brutal e insuperável de ver e ouvir.

Era dia de Finados, em todo o caso. E as flores continuavam a acotovelar-se pelas ruas "caindo sobre o pé". Sem saber, como na poesia de Tagore "porque iam ludo".

Quando a pessoa, acendendo uma vela, olha para o altar, a vela das flores, não está longe da sua florista. Platão.

RELEZA

Para embelezar e fortalecer os olhos, use a seguinte fórmula:
Vaselina branca 20,0
Óleo de ricino 0,1
Essência de rosas 0,5
Tintura de cantharida 0,2

MODAS

As calças de comprimento normal ajustadas nos tornozelos em lã, veludo, lá, merino etc., estão no rigor da moda.

MODAS

As calças de comprimento normal ajustadas nos tornozelos em lã, veludo, lá, merino etc., estão no rigor da moda.

MODAS

As calças de comprimento normal ajustadas nos tornozelos em lã, veludo, lá, merino etc., estão no rigor da moda.

MODAS

As calças de comprimento normal ajustadas nos tornozelos em lã, veludo, lá, merino etc., estão no rigor da moda.

MODAS

As calças de comprimento normal ajustadas nos tornozelos em lã, veludo, lá, merino etc., estão no rigor da moda.

MODAS

As calças de comprimento normal ajustadas nos tornozelos em lã, veludo, lá, merino etc., estão no rigor da moda.

MODAS

As calças de comprimento normal ajustadas nos tornozelos em lã, veludo, lá, merino etc., estão no rigor da moda.

MODAS

As calças de comprimento normal ajustadas nos tornozelos em lã, veludo, lá, merino etc., estão no rigor da moda.

MODAS

As calças de comprimento normal ajustadas nos tornozelos em lã, veludo, lá, merino etc., estão no rigor da moda.

MODAS

As calças de comprimento normal ajustadas nos tornozelos em lã, veludo, lá, merino etc., estão no rigor da moda.

MODAS

As calças de comprimento normal ajustadas nos tornozelos em lã, veludo, lá, merino etc., estão no rigor da moda.

MODAS

As calças de comprimento normal ajustadas nos tornozelos em lã, veludo, lá, merino etc., estão no rigor da moda.

MODAS

As calças de comprimento normal ajustadas nos tornozelos em lã, veludo, lá, merino etc., estão no rigor da moda.

MODAS

As calças de comprimento normal ajustadas nos tornozelos em lã, veludo, lá, merino etc., estão no rigor da moda.

MODAS

As calças de comprimento normal ajustadas nos tornozelos em lã, veludo, lá, merino etc., estão no rigor da moda.

MODAS

As calças de comprimento normal ajustadas nos tornozelos em lã, veludo, lá, merino etc., estão no rigor da moda.

Os principais pontos desse documento, que foi redigido por Winston Churchill e aprovado pelo Gabinete

LONDRES, 4 (A. P. P.) — Proferindo hoje na Câmara dos Lordes, pela primeira vez, desde o começo do seu reinado, a Rainha Elizabeth II, a fala do trono, redigida por Winston Churchill, aprovada pelo Gabinete e que anuncia o programa legislativo da nova sessão parlamentar, dedica extensamente vinte palavras (no fim do documento) à desampliação dos transportes rodoviários e das indústrias siderúrgicas.

Anteriormente a rainha definira a política exterior de seu governo.

São os seguintes os principais pontos da "fala do trono": Na Coreia, a espera de um armistício, continua a participação das tropas britânicas nas operações das Nações Unidas. Participação plena e inteira da Inglaterra no desenvolvimento da Organização do Tratado do Atlântico Norte, instrumento essencial da defesa ocidental e das aspirações comuns da comunidade atlântica. No seio dessa comunidade como em outras partes mantidas das mais estreitas e amistosas relações com o governo e o povo dos Estados Unidos. Reforço da unidade europeia em estreita associação com os nossos vizinhos da Europa Ocidental e dando todo o apoio possível aos esforços que eles fazem para estabelecer mais estreitas laços entre si. Continuação dos esforços para a conclusão do tratado austriaco

O MUNDO EM POUCAS LINHAS

A IMPRENSA E A DIPLOMACIA

Anúncio de Paris que os correspondentes de imprensa brasileiros ofereceram, nessa Capital, um banquete ao Sr. Carlos Celso de Oure Preto, Embaixador do Brasil.

O PERU E A COREIA

Dizem de Nova York que o texto da proposta peruana sobre a Coreia, distribuído sob a forma de resolução à Mesa da Comissão Política, em as Nações Unidas, prevê a criação de uma comissão composta de cinco representantes, um para cada uma das partes em conflito.

TREMOR DE TERRA

Avizom de Washington que foi registrado importante abalo sísmico pelos sismógrafos da Universidade de Seattle e pelo Instituto de Tecnologia da Califórnia, nas proximidades do sudoeste das ilhas Kurilas, ao norte do Halcão.

DETENTOS AMOTINADOS

Informam de Columbus, Ohio, que os detentos amotinados da prisão dessa cidade já se renderam, incondicionalmente. Os presos que se sublevaram são em número de mil e seiscentos.

Serviço de Enfermagem do H.S.E.

No Hospital dos Servidores do Estado, realiza-se hoje às 12 horas, presente o corpo médico e o pessoal do Serviço de Enfermagem, a solenidade de posse da enfermeira diplomada Sra. Estelina Ferreira no cargo de Chefe daquele Serviço hospitalar.

O ato se reveste de importância por ser a primeira vez que assume tal posto uma profissional do quadro efetivo de enfermeiras do H. S. E.

O NOVO PERÍODO DE FÉRIAS PARA O SERVIDOR PÚBLICO

O Diretor da Divisão do Pessoal do DASP enviou aos Diretores do Pessoal de todos os Ministérios, a seguinte circular a respeito das férias dos servidores públicos na vigência do novo Estatuto:

"Tendo em vista que o artigo 84 da Lei n.º 1.711, de 28 de outubro de 1952, publicada no Diário Oficial de 1.º de novembro, de 1952, fixa em 30 dias o período de férias anuais para os funcionários, esta Divisão de Pessoal, atendendo às consultas que lhe foram formuladas, esclarece:

I — O funcionário que, na data da vigência do novo Estatuto (1.º de novembro de 1952), se encontrar em gozo de férias, nos termos da legislação anterior, poderá ter seu período de férias estendido por mais dez dias, para completar o de 30 dias previsto da Lei n.º 1.711, de 28 de outubro de 1952, desde que o novo período seja consecutivo ao anterior; II — O funcionário que iniciar o gozo de férias a partir da vigência do novo Estatuto (1.º de novembro de 1952) terá direito a 30 dias consecutivos de férias; III — As normas previstas nos itens I e II são extensivas aos extranumerários, observadas a legislação em vigor.

CÂMARA MUNICIPAL

A Prefeitura é um covil de ladrões! — Viteletas, bicicletas motorizadas e abandono de uma ambulância do H. P. S. na via pública

Os ladrões estão na Prefeitura. Fiscais existem que percebem oito mil cruzeiros mensais e possuem "Cadillacs", casas próprias em Copacabana, sítios em Friburgo, Petrópolis ou em qualquer outra cidade de veraneio. Entretanto, acrescenta às suas gravíssimas declarações o vereador Silvino Neto, "será difícil para mim citar os nomes desses homens que desviam o dinheiro da Prefeitura, como é igualmente difícil citar os nomes dos vereadores que votaram o projeto 1.000 apenas por causa dos 150 lugares". Prosseguindo Silvino Neto denuncia existirem casas comerciais, como cafés, bares, restaurantes, casas de modas e bijouterias que não dispõem de máquinas registradoras e tem um movimento diário de 60 mil cruzeiros. Entretanto, no seu livro de vendas à vista é anotado apenas um movimento de 1.800 ou 2 mil cruzeiros mensais. A culpa não cabe a essas casas comerciais, porquanto existe a lei, cujo cumprimento deve ser fiscalizado pelo Governo. Ao concluir, Silvino Neto disse que se houvesse na Prefeitura um inquérito feito "à moda Alcides Etchegoyen", constataríamos que os culpados pela sonegação dos impostos são os próprios exatores municipais. O comércio não faz sino se deixar beneficiar por esses inescrupulosos representantes do Governo.

Outra nota de destaque na reunião de ontem foi dada pelo udenista Gladstone Chaves de Melo, ao ler carta endereçada ao Dr. Afonso Pena Júnior, que se manifestou, recentemente, favorável às viteletas. Estranhou o vereador que uma figura da estatura moral e intelectual do Sr. Afonso Pena Júnior pudesse ter pensamento tão extemporâneo. E indaga "Crê o nobre amigo que a Prefeitura seja capaz de realizar tais "grandes obras" (as previstas no escandaloso projeto 1.000), quando há quatro anos só conseguiu furar o túnel Catumbi-Laranjeiras; quando levou três anos para

No "limite do caos", o Chile

SANTIAGO, 4 — (A. P. P.) — Dirigindo-se ao povo chileno, em mensagem radiodifundida, o novo Presidente do Chile, Carlos Ibáñez, evocou ontem à noite a grande situação em que se encontra o país "no limite do caos". Salientou Ibáñez a ironia da situação que apresenta a missão de salvar as instituições democráticas a um homem que os seus adversários, há vinte anos, apresentavam como um inimigo da democracia.

Anunciou em seguida o Presidente do Chile que pediria ao Parlamento autorização para o seu governo pôr em ordem as finanças públicas a fim de afastar o espectro da inflação e reorganizar a administração do país. Acrescentou que cumpriria o seu dever sem hesitações e exigiria da administração um máximo de cooperação, esperando semelhante colaboração, de todos os cidadãos. Mas — acentuou — se interesses tortuosos e paixões vis perturbarem o destino da República, não haverá um só instante em assumir a defesa do povo e dos interesses nacionais.

Referindo-se ao plano internacional, declarou o presidente que procuraria reforçar a política de fraternidade e de cooperação com todos os países, notadamente com os vizinhos continentais do Chile, esforçando-se para manter as trocas necessárias entre os países, no respeito mútuo das independências e das soberanias.

Concluindo a sua mensagem à nação, declarou o Presidente Ibáñez que assumiria a dura tarefa que lhe fora confiada, com honestidade e eficiência para o bem estar do povo chileno.

BOM DIA, J. ROMÃO DA SILVA

(Conclusão da página 1)

menio numa época em que muita gente vende a alma por "ajuda-culões" os mais insignificantes.

Sua condição de homem de imprensa permitiu-lhe, naturalmente, manter-se equidistante da política que sempre imperou no I. B. G. E. Não lhe interessa o privilégio da função gratificante, senão quando pode exercê-la com a liberdade que deve ser concedida a todas as atividades jornalísticas. E é o que não vem se realizando atualmente.

Provavelmente, o remanso daquela tempestade intestina que agitou o I. B. G. E. na administração do Sr. Poli Coelho, ainda se faça sentir através da velha oligarquia que apoiou o Sr. Leite de Castro e também ao General.

É sempre preferível recolher-se à posição de simples e modesto servidor, mas de cabeça erguida. Por esse motivo, cumprimentamo-lo muito cordalmente.

41% e quebras

comércio à simples notícia de que os servidores públicos vão ter uma melhora, já começaram a majorar tudo indistintamente, em uma desfaçatez contra a qual somente a força poderia dar algum resultado. Paga-se hoje mais caro tudo que se pagava ontem, e amanhã muito mais do que se paga neste momento. Entretanto, não existe nenhum motivo próximo ou remoto para isso, de que o Governo não tem a menor culpa ou parcela mínima de responsabilidade, e por isso mesmo não pode fazer mais do que tem feito, desajudado dessas forças vivas da Nação.

Os 41% revelados pelo parlamentar já são mais muitos outros por cento, pois enquanto o Governo se empenha em medidas racionais para impedir a ascensão no preço de tudo, as chamadas classes conservadoras lutam ferozmente para conseguir maiores lucros, e não colaboram em nada. Não tenhamos ilusões, que essa é a realidade, e esperemos o tempo passar para ver que o funcionalismo, como o povo, continuarão moidos pelos lucros astronômicos do comércio e da indústria.

Imigrantes — «Consta-nos que o paquete francês Poitou deve chegar vinte e tantos imigrantes, que provavelmente seguirão para o sul.» «O vapor francês Lamartine, esperado do Havre, traz 600 imigrantes para as nossas novas colônias.»

Chapéu de Uvas — «Acha-se bastante adiantada a construção da estação de Chapéu d'Uvas, a cerca de 12 quilômetros do Juiz de Fora e a meia legua de distância do arraial d'aquella nome.»

Honra ao mérito — «O artista equestre Harris Williams foi obsequiado em a noite do seu benefício, no teatro circo, com um copo e salva de prata, oferecidos por alguns admiradores.»

Tribunal de Justiça — «A decoração feita no edifício, onde funcionam o supremo tribunal de justiça e a relação da corte importou em 950\$000.»

Encontrados na casa do assassino objetos do mascate Felix

Transferidos os funerais de Hilda Albuquerque

Os médicos legistas não querem permitir o enterro da "Rainha da Primavera", sem que esteja caracterizado o crime da Aerovias Brasil

Embora tudo indicasse que o enterro do corpo da jovem Hilda Albuquerque fosse realizado na tarde de ontem, tal não se verificou, por motivo dos exames datiloscópicos não terem sido completados. E' que os técnicos do Instituto Felix Pacheco, não puderam concluir, atendendo a complexidade do caso. Justifica-se a natural demora atendendo que, os peritos desse Instituto, estão dispostos a desmascarar a "Aerovias", na sua premeditada farsa.

Querem apresentar um trabalho exato, a fim de evitar qualquer dúvida que porventura surja. Eis a razão do atraso, aliás, louvável, sabendo-se que a Companhia tem todo interesse em tumultuar os trabalhos de identificação, a fim de fugir à responsabilidade que mais cedo ou mais tarde terá de assumir.

OS EXAMES

Nossa reportagem apurou na tarde de ontem no Instituto Felix Pacheco, que os trabalhos de identificação datiloscópica prosseguem, de maneira satisfatória. Espera o histologista Manoel Barreto Neto, concluir os mesmos na tarde de amanhã, desimpedindo, assim, o cadáver.

ANULAÇÃO DO ATESTADO DE OBITO

Conforme é do conhecimento geral, o primeiro corpo da jovem "Rainha", chegou acompanhado de um atestado de obito, fornecido pelas autoridades da capital gaúcha. Esse atestado será anulado, tendo em vista a falta de verdade contida no mesmo. O diretor do Instituto Médico Legal, Dr. José de Paula, oficiará ao Juiz competente, a verdadeira situação da vítima, tendo em vista, o reconhecimento oficial, procedido pelos parentes de Hilda e ainda os exames procedidos. Sabendo-se que não mais existe dúvida, quanto ao reconhecimento do verdadeiro cadáver, pois, o mesmo foi identificado, pelo próprio genitor da vítima Sr. Joaquim Albuquerque e pelo cunhado dela, Sr. José Morani, restará ao diretor do Instituto Médico Legal, pedir o cancelamento do primeiro atestado, no que será plenamente atendido. Só depois de tomadas todas essas providências, é que o corpo da infeliz jovem, será dado à sepultura.

SITUAÇÃO QUE PODERIA SER EVITADA

O mais lamentável desse estado de coisas, é a situação da família enlutada. Tem próximo de si, o corpo da pranteada Hilda Albuquerque, entretanto, não pode fazer em favor do mesmo. Dependendo dos exames sem poder tomar uma deliberação definitiva, a família sofre, devido à irresponsabilidade da "Aerovias".

Não haverá justificativa para o sucedido, somente a inépcia dos responsáveis pela empresa, apresentando algumas grana de ossos calcinados, como um corpo, atestaria em si, o valor que representa um ser humano para a famigerada companhia.

O medo da responsabilidade, o descaio pela vida dos passageiros, levaram a "Aerovias" a tomar a atitude conhecida. Alguém terá que responder pela monstruosidade do ato, a fim de servir de exemplo para os futuros casos. Não poderá haver impunidade para aqueles que tripudiaram sobre a honra alheia, num atestado de inépcia e desonestidade.

A punição da Aerovias deve servir como uma lição e uma advertência. Lição aos que desconhecem o valor da vida humana; advertência aos que deixam a tranquilidade e o conforto do lar, para se arriscarem a aventura perigosa de viajar nesses verdadeiros "caixões voadores".



O ladrão Manuel Marques Pereira e o investigador que o prendeu

ROUBAVA AS FIRMAS EM QUE TRABALHAVA

Pela turma de Roubos e Furtos do 8.º D.P. foi preso o indivíduo Manoel Marques Pereira, branco, português, de 40 anos de idade, solteiro, morador à rua André Cavalcanti, 174. Manoel é acusado de haver roubado várias caixas de Whisky, cujo valor é de Cr\$ 32.000,00, carregadas da casa Oliveira Hucaute, Importadora Ltda., sita à rua Acre, 51. As autoridades do 8.º D.P. estão em diligências para apurar outros roubos praticados pelo lusitano Manoel Marques Pereira.

Uma das filhas da vítima reconheceu tudo, inclusive seu guarda-chuva

Foi horrível a morte do mascate E. Felix, ocorrida em meados do mês de outubro p. findo, na Estrada de Botafogo, na Pavuna. O ambulante sírio era conhecido naquela zona, tendo sido morto por um ou mais assassinos que o esfaquearam, esmagalhando-lhe ainda o crânio. Em seguida, furtaram-lhe Cr\$ 5.000,00 que conduzia em seus bolsos, quando saíra de casa, além das mercadorias. Agora, os investigadores da Polícia Técnica encontraram no terreno da casa de

Sebastião dos Santos, suspeito de ser o principal autor do crime, que está foragido, objetos pertencentes à vítima, inclusive o seu guarda-chuva o qual foi reconhecido por Naja Felix, uma das filhas de Elias. A polícia continua à cata de Sebastião, tendo estado num barraco do morro do Sacopá, residência de uma amante do fugitivo, tendo sabido ter o mesmo prometido incendiar o casebre, caso a mulher não fugisse com ele.

Ainda hoje a normalização do abastecimento de água à cidade

Procedido o reparo na segunda adutora de Ribeirão das Lages

O abastecimento de água à cidade, foi prejudicado sensivelmente com o acidente verificado na segunda adutora de Ribeirão das Lages. Desde o último domingo que o fornecimento da preciosa linha à Zona Sul vem sendo feito com irregularidade, gravando-se, depois, na Zona Norte e no centro da cidade, além de trechos da Leopoldina, onde a água chegou em doses homeopáticas. Os reservatórios estavam recebendo menos 720

milhões de litros de água por dia, motivando esse qui-pro-quo de que uma boa parte da população, não gostou, tendo o Departamento de Águas e Esgotos mobilizado todos os recursos, a fim de substituir o pequeno trecho da adutora, o qual estava em perigo de romper-se.

Soubemos, no entanto, ter bem provável a regularização do fornecimento de água, ainda hoje. Sabe-se, outrossim, que se as chuvas caídas nos dois últimos dias prejudicaram um pouco as obras de reparo, contribuirão por outro lado para beneficiar o abastecimento de água à cidade, pois crescerá o volume do Reservatório dos Macaços, que abastece as Zonas da Gávea e Leblon, e outros pequenos trechos da Zona Sul. Os níveis dos pequenos mananciais também se elevarão. Falando à nossa reportagem o engenheiro Marcelo Brandão diretor do Departamento de Águas e Esgotos, esclareceu que as obras de reparo da segunda adutora deveriam ficar concluídas ontem, à tarde, daí esperar a normalização do abastecimento de água ainda hoje.

DALVA DE OLIVEIRA AGREDIDA POR LUIZ GONZAGA

Na sua residência, à rua 9, n. 4, Dalva de Oliveira Maia, brasileira, branca, de 20 anos, casada, doméstica, foi agredida por seu esposo Luiz Gonzaga Maia, vigilante municipal 1853. O motivo da agressão fora o interrogatório que Dalva fizera a Luiz Gonzaga por haver este chegado tarde em casa. Luiz usou para a agressão um casaco que conduzia na cintura. Após medicada no Hospital Getúlio Vargas, Dalva de Oliveira retirou-se, tendo Luiz Gonzaga se evadido. O fato foi registrado no 20.º D.P.

PRÉSO, ONTEM, "GRANDE OTELO"

Pelas autoridades do 9.º D.P. foi preso ontem o perigoso assassino Antonio da Costa Bar-



Grande Otelô

tos, preto, de 27 anos de idade, solteiro, sem profissão, morador à rua Santo Cristo, 13.

"Grande Otelô", como é mais conhecido Antonio da Costa Bar, é elemento perigoso e estava sendo procurado por fuga da Penitenciária.

Depois de autuado, "Grande Otelô" será enviado àquela casa, onde acabará de cumprir a pena que lhe foi imposta.

Pedida a substituição do ministro brasileiro no Teerã

TEERÃ, 4 (AFP) — Tendo o governo iraniano manifestado o desejo de que o governo brasileiro substitua o seu ministro em Teerã, o sr. Hugo Gauthier de Oliveira Gondim foi chamado ao Rio de Janeiro a fim de fazer um relatório sobre o assunto. O ministro Hugo Gauthier deixou esta capital no último domingo.

"GRANDE CONCURSO MENSAL" GAZETA DE NOTÍCIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE F

Os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

- 1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página;
- 2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Otoni 142, na Avenida Rio Branco, 120, loja 16 ou nas próprias bancas de venda de jornais, por um bilhete numerado e emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda. qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 24 de dezembro de 1952;
- 3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;
- 4 — Os leitores do interior poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado, para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PRÊMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950

RESULTADO DO SORTEIO DA SÉRIE E

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série E, realizado no dia 18 de Outubro de 1952:

1.º Prêmio	— 1 Aparelho Televisão	— Cupão n.º 23.354
2.º Prêmio	— 1 Máquina de costura	— " 82.233
3.º Prêmio	— 1 Máquina de escrever	— " 93.922
4.º Prêmio	— 1 Liquidificador	— " 54.139
5.º Prêmio	— 1 Bicicleta	— " 55.441

O SORTEIO DE CUPÕES DA SÉRIE F

O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série F será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 24 de dezembro de 1952.

TROCA DE CUPÕES NAS BANCAS DE JORNAIS

Os leitores podem trocar os cupões do nosso Concurso, pelos bilhetes numerados, nas próprias bancas de venda de jornais e também na Avenida Rio Branco 120, loja 16, e ainda na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Otoni, 142.

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios: uma casa e um automóvel. Portanto, leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS, guardem os seus bilhetes corridos.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

A GAZETA DE NOTÍCIAS avisa a seus leitores que acaba de instalar, no "AO LIVRO TÉCNICO LTDA", à Av. Rio Branco, 129 loja, 16, um Posto de Recebimento de Anúncios e troca de cupões do concurso que está promovendo.

Atropelado e morto em frente ao estádio Botafogo

O ancião foi colhido, quando procurava atravessar a via pública

Quando tentava atravessar a avenida Lauro Sodré, em frente ao Estádio Botafogo, foi colhido e morto pelo ônibus da Viação Turista, chapá 8-22-90, dirigido pelo motorista Jorge Elias, branco, brasileiro, de 26 anos de idade, morador à rua Assunção, 170, o funcionário público Antonio Luiz das Eiras, branco, brasileiro, de 70 anos de idade, casado, morador à rua General Severiano, 116.

O motorista culpado evadiu-se, tendo o comissário de serviço no 3.º D.P. feito remover o corpo do infeliz funcionário para o I.M.L.

Vai ser interrogado o banqueiro Lowndes

Marcada na 1.ª Vara Criminal, para 21 do corrente, a audiência

Vai prosseguir na Primeira Vara Criminal o processo sobre o capitalista John Lowndes.

Embora não tenha sido decretada a sua prisão preventiva, o juiz Hamilton Moraes de Barros, ora na presidência do Tribunal do Juri, determinou que o interrogatório do referido acusado tenha lugar no dia 21 do corrente mês, às 13 horas.

Deverá presidir os trabalhos, possivelmente, o novo juiz sumariante dr. Epaminondas Fontes.

BANCO UNIAO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLEIA 91
Cr\$ 23.370.819,00
Capital e Reservas

GAZETA DE NOTÍCIAS

R. TEÓFILO OTONI, 142 - RIO

Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretário
ABILIO DE CARVALHO
Subsecretário
CRISTOVÃO MALHEIROS
Gerente
HUGO FODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nolas Machado

Redação 43-4215
Gerência 43-3508
Publicidade 23-2778
Redação-Chefe 43-8002
Esporte e Política 43-7841
Oficinas 43-3420

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matéria assinada.



IBRAHIM SUED



UMA ATRAÇÃO

Berta Cardona é a estréia da orquestra de Bernard Hilda que está atuando na "bolte" Bequim. Essa "vedete" é uma das maiores artistas que já se tem exibido no Brasil. Berta Cardona canta em quatro línguas e é um dos pontos altos desse conjunto europeu. Essa jovem cantora, que é, presentemente, na Europa, um nome de grande cartel, já está com o seu sucesso garantido no Brasil.

FÉRIAS

Não sabemos o que aconteceu, mas o Sr. Bernardino Pereira, de Nova York, foi passar as suas férias em Hamburgo, na Alemanha. Dizem que se trata de "roupa na corda"... Ela deve ser muito boa...

NO BRASIL

O Rio de Janeiro está hospedando, atualmente, dois "bigs" da indústria alemã. São eles os senhores Stianes, o Rei do Ferro de seu país, e o Sr. Gutermann, um dos "grandes" da indústria têxtil.

NO COFA

A marquesa de Marconi e sua filha Elvira de Marconi estão hospedadas nesta Capital, no Copacabana Palace.

"GAFFE"

O odido militar da Embaixada da França está atrapalhado com a condecoração devolvida pelo subchefe do Gabinete Militar da Presidência da República, em virtude da insígnia não corresponder à dignidade do posto que ocupa o coronel Clovis Costa.

EXPOSIÇÃO

Um grande sucesso, a exposição da senhora Lúcia Clark, no Ministério da Educação.

NOVO AMOR

Fui informado de que o Sr. Rubem Braga arranjou um novo amor.

NOTÍCIA

O ministro Francisco Negão da Lima está submetido, no próximo sábado, a uma operação cirúrgica.

RIO-SÃO PAULO

Estão no Rio os senhores Raimundo Melo Viana e Albano Costa, este último prócer de grande influência junto a Ademar de Barros.

MEXICANOS

A senhora Eunice Colbert anda muito triste depois que rompeu o seu romance com o senhor J. D. de São Paulo.

ANIVERSÁRIOS

Faz anos hoje o Sr. Martins e Silva, presidente nacional do Partido Social Trabalhista. Ex-deputado federal trabalhista, pelo Pará, até hoje a sua brilhante atuação na Câmara ainda o vem elevando como um dos mais legítimos líderes mediáticos brasileiros.

Os seus amigos, admiradores e correligionários prestam-lhe hoje significativas homenagens de afeto e solidariedade política, e o que o ilustre aniversariante faz jus pelas suas qualidades de coração, caráter e cultura.

— Senhorita Maria Lúcia Pires de Albuquerque Gallotti — Aniversário na última segunda-feira, dia 3, a senhorinha Maria Lúcia Pires de Albuquerque Gallotti, filha do ministro Luiz Gallotti, do Supremo Tribunal Federal e de sua Exma. esposa Sra. Dona Nícta Pires de Albuquerque Gallotti.

A Senhorita Maria Lúcia que é também neta do ministro Pires de Albuquerque, apontado do Supremo Tribunal Federal, no cargo da recepção realizada em sua residência à rua Visconde de Cabo Frio, 21, na Tijuca, foi muito cumprimentada e homenageada pelas mais expressivas personalidades da nossa alta sociedade.

HORÓSCOPO

Professor KASHBAN

O QUE ACONTECERÁ HOJE, DIA 5

As pessoas nascidas:

DE 21 DE JANEIRO A 29 DE FEVEREIRO — Não se arrisque em aventuras sentimentais. Perigo de abortamentos.

DE 21 DE FEVEREIRO A 29 DE MARÇO — Este pouco evitando fazer confidências.

DE 21 DE MARÇO A 29 DE ABRIL — Favorável a pequenas viagens e atividades comerciais.

DE 21 DE ABRIL A 29 DE MAIO — Mantenha seus pontos de vista. Fale sem receio.

DE 21 DE MAIO A 29 DE JUNHO — Repouse o mais possível. Cuidado com sua saúde.

DE 21 DE JUNHO A 29 DE JULHO — Dia impróprio. Não confie nos amigos.

DE 21 DE JULHO A 29 DE AGOSTO — Continua impróprio. Fale pouco.

DE 21 DE AGOSTO A 29 DE SETEMBRO — Responda seu ponto de vista. Melhore no trabalho.

DE 21 DE SETEMBRO A 29 DE OUTUBRO — Consegua triunfos financeiros. Tente.

DE 21 DE OUTUBRO A 29 DE NOVEMBRO — Fale sem receio. Dia bom em geral.

DE 21 DE NOVEMBRO A 29 DE DEZEMBRO — Resolva seus problemas sentimentais sem precipitação.

DE 21 DE DEZEMBRO A 29 DE JANEIRO — Favorável ao amor. Faça planos.

CINEMA

MARILYN MONROE: DE "PIN-UP" A ESTRELA!

Marilyn Monroe passou de simples "pin-up" a estrela com a responsabilidade de importantes papéis dramáticos em nada menos de três grandes filmes. Depois de obter, por seu encanto e suas linhas curvas, uma das maiores publicidades que jamais a Fox deu a uma de suas artistas, depois de marcar um êxito repentino que, desde o aparecimento de Jean Harlow, Hollywood não conhecia, Marilyn, pelo seu admirável desempenho em pequenos papéis — vem-nos agora como estrela de primeira grandeza em "Só a Mulher Peca!" (Clas By Night), o mais comentado dos filmes atuais, em que ela tem um dos principais papéis femininos, ao lado da protagonista desse "hit", Barbara Stanwyck, representando com Paul Douglas, Keith Andes, Robert Ryan, Esse celuloide que a RKO apresentará segunda-feira no circuito do Plaza, Marilyn foi empreitada pela Fox e marcou um acontecimento nos Estados Unidos.

Noticiário

«A MULHER QUE EU AMEI» UM FILME REALISTA!

Sob a direção vigorosa de Tito Davison, veremos o grande compositor-poeta, Agustín Lara, contando-nos um dos mais escandalosos casos de sua vida de artista em «A mulher que eu amei», ao lado da bela Elsa Aguirre, a mulher que todos amaram... Pedro Vargas, Tena La Negra, Fanny Schiller e José Elias Moreno, estão reunidos neste «chico» sucesso da Belmar em próximo lançamento no circuito do Azteca e outros.

JACQUES SERNAS E DORIS BOWLING A DUPLA ROMANTICA POR EXCELENCIA!

Jacques Sernas, a nova coqueluche cinematográfica, o novo ídolo das garotas, o francêsinho que tanto foi apreciado em «O Leão da Montanha», «A Favorita de Barba Azul» e outros grandes sucessos do cinema europeu, está de volta em uma película repleta de aventuras, romance e muita beleza. Desta feita ele nos aparece ao lado de Doris Bowling, a famosa atriz norte-americana que abandonou Hollywood para se dedicar ao cinema italiano assim como sua irmã, Constance. Doris já é nome bastante conhecida através seu primeiro filme feito na Itália, a celebre «Arroz Amargo» com Silvana Mangano. O filme que reúne estes dois grandes talentos aclamados internacionalmente se intitula «Corações Sob o Mar» (Cuori Sul Mari), baseado na história da vida e dos amores dos jovens cadetes navais. Além de Doris Bowling e Jacques Sernas que formam a dupla romântica por excelência, aparecem ainda nesta película, Marcello Mastroianni, Milly Vitale, Charles Vanel, Gualtiero Tumiati e muitos outros valores do cinema italiano. «Corações Sob o Mar» está sendo anunciado pela Art Filme para a próxima segunda-feira em um grande circuito liderado pelos cinemas Art Palace — Paz e Presidente.

AS CANÇÕES E AS MÚSICAS DE FREMUTO DE VOCE JÁ FOI A HAVANAS!

«Você já foi a Havana» é um filme argentino de gênero novo, alegre, apimentado, muito viciado dos famosos impactos mexicanos desse gênero. O cinema português na periferia este novo caminho não quis entregar ao grande público da América Latina uma obra de tentativa, mas uma realização custosa. Daí as particularidades que enumeraremos: «Você já foi a Havana» foi filmado em três países, Argentina, Cuba e Venezuela, onde Bayon Herrera, colheu no nascedouro a prova da vitalidade das rumbas e dos mambo.

QUEIXAS DO POVO

1 — RUA EM PÉSSIMO ESTADO — E' lastimável o estado em que se encontra a rua Archias Cordeiro, no trecho compreendido entre as Estações do Méier e Todos os Santos. Qualquer veículo que por ali passa se encontra sujeito a ficar inutilizado, em virtude dos buracos que são imensos. Os moradores reclamam uma providência do Sr. João Carlos Vital, Prefeito do Distrito Federal, certos de serem atendidos em sua justa pretensão.

2 — ANIMAIS A SOLTA — Chamamos a atenção do serviço de repressão aos animais soltos da Prefeitura do Distrito Federal, para a série de cavalos, bois, cabritos e outros espécimes, acarretando sérios prejuízos aos que ali residem. Se o encarregado desse serviço manja, fazer diariamente uma visita na Vila Jardim da Penha, em Vicente Carvalho, fará um ótimo serviço aos moradores daquela localidade.

3 — A zona do Mangue sem vigilância não sabemos os motivos, porém, é fato consumado de que a zona do Mangue, onde se encontram instalados os vários postibulos não tem a vigilância que se faz necessária.

No local em apreço, apuramos no entanto que isso acontece por ordem do comissário Demétrio Farah, chefe da vigilância da Delegacia Especializada, que não deseja ver seus auxiliares metidos em complicações com as meretrizes que ali vivem... em comentários

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do Prof. XATARA



Esta é uma seção de consultas por correspondência sobre problemas da esfera amorosa. Amigo leitor, qual é o seu caso?

Que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a algum dos seus entes queridos?

Problemas do coração? Faça-nos então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando a sua carta o VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

«Prof. Xatara, Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS - Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro».

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, à tinta na maneira habitual de escrever dando o interessado o dia, mês, ano do nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudônimo para a resposta.

Vale uma Consulta com o Prof. XATARA

TEATRO

«O Bode tá solto»

Apareceu na cena do João Caetano a revista O Bode Tá Solto, dois atos e vários quadros de J. Maia e Max Nunes, com inspiradas melodias de Vicente Paiva, Antonio Lopes e outros.

E' muito difícil apresentar qualquer novidade no gênero da revista, de invenção francesa, já muito vulgarizada entre nós. Mas podemos assegurar, com imparcialidade, que a peça, que marcou, ali, o início da atuação do numeroso conjunto organizado e dirigido pelo empresário Miguel Khair, seduz e distrai o grande público, tanto pelo efeito sugestivo de sua montagem, como pela rigorosa seleção de seus intérpretes.

Não enumeramos, nem analisamos todos os quadros, cenas, corinas, episódios dramáticos, sentimentais e grotescos, nem as críticas e as fantasias de O Bode Tá Solto, revista de arte, de malleio, de bom humor, e de atualidade. Notamos-lhe, apenas, na noite da estréia, o excesso de quadros, prejudicial à rapidez ou leveza dos espetáculos dessa natureza.

Apreciamos, contudo, o valor da interpretação, que decide o êxito ou insucesso da temporada. O reaparecimento da vedeta Araci Côrtes, foi, sem dúvida, a maior consagração de sua carreira artística.

Ainda, na parte feminina do desempenho, realçamos três jovens e operancosas atrizes: Lia Mara, Aníla Leoni e Ariadne, que sacrificou sua nobre missão de educadora para brilhar no teatro.

A arte da cantora internacional Van Eyck, alemã, educada na França e na Suíça, surpreendeu os ouvintes, pela ternura e delicadeza de sua voz mimos e de suas atitudes elegantes. A bailarina Laura Moret e as cubanelas Deiva e Lia, juntamente com o dançarino Roberto Garcia, cubano, deram vivacidade e ilusão às cenas de estética do movimento, sob a cuidadosa supervisão de Waldemar Rodrigues, especializado no ballet.

Os humoristas Zeloni, Ankito, Hamilton Ferreira, Armando Nascimento e Francisco Serrano fazem comédia, sem artifício; e Godofredo Trindade, o maviros trovador baiano, imprime à exibição uma nota essencialmente romântica.

E' uma encenação afinada, merecedora do consciencioso esforço do engrandido lusitano Rosa Mateus, e do arrojado idealismo do empresário Miguel Khair.

Muita gente não sabe que o bode está associado às origens do teatro, desde as festas gregas em honra de Dionísio. O Bode Tá Solto revive essa tradição, e merece o estímulo de nossa platéia.

RÁDIO

ITALA FERREIRA, ESSE "MONSTRO"

A. F. LUNA

A princípio o leitor pensará que vou fazer mal de Itala Ferreira. A palavra "monstro", terel que acrescentar: monstro de talento, um fenômeno de inteligência. Quem conviveu, por alguns momentos que fosse, com a notável atriz, pode muito bem saber que não estamos exagerando. Ela é uma das personalidades excepcionais na cena teatral brasileira. Tendo surgido muito moçinha ainda, chegou ao ponto mais alto a que pôde atingir uma "estrela", na consagração merecida do público, inclusive com interpretações memoráveis, como aquela da "Carlota Joaquina". Pois bem: um dia cansou-se do palco. Havia muitas Morineau, Aimée, e agora até Marlenes, monopolizando a vanguarda e Itala preferiu ceder-lhes o lugar. Bandeou-se para o rádio. E, o sucesso que vem alcançando na Nacional, é qualquer coisa de extraordinário, de incomum. Itala adaptou-se integralmente ao novo ambiente e, agora que se encontra enfiada, num período de férias forçadas, é que podemos constatar a falta que está fazendo, privando-nos de aquelas figuras esplendidas, que somente ela sabe compor. "Te digo, te digo, minha rica..." e Itala ainda é a maior e haverá de se-lo, por muito tempo. Po toda a vida, aliás.

NOTICIÁRIO

Dalva estreou ótimamente, na Tupi. Uma verdadeira consagração. Nomes da envergadura de Vicente Celestino, foram levar-lhes seus cumprimentos. E a chuva de "corbelles" recebidas, foi qualquer coisa de notável.

Ao que estou informada, o "Balança mas não cai" vai sair do ar. A falta de material novo está saturando os ouvintes. Max Nunes já deu tudo quanto tinha...

Quem quiser conhecer uma criaturinha simpática, procure Eda Niemar, do Trio Mandragal. A beleza de voz alia-se à graça da criatura. Vai longe, essa garota.

Ligação entre portos brasileiros e paraguaios

Ao entregar à navegação fluvial do Prata os navios brasileiros «Guarapuava» e «Guairacá», reiniciando a ligação regular entre portos brasileiros e paraguaios, dirigiu o ministro da Viação ao seu colega do Paraguai uma expressiva mensagem de saudação.

Essa mensagem foi entregue com solenidade realizada a bordo do primeiro daqueles barcos, pelo seu comandante, ao titular da Viação do país vizinho.

Linda Batista e a imprensa

Linda Batista, a simpática cantora é também uma grande amiga dos homens de jornal.

Hoje, às 18 horas, dará uma prova tesse apreço, homenageando os com um "cock tail" que terá lugar na "bolte" Casablanca. Lá estaremos.

Linda Batista

que terá lugar na "bolte" Casablanca. Lá estaremos.

Linda Batista

Linda Batista

Linda Batista

Linda Batista

Linda Batista

Linda Batista

Linda Batista

Linda Batista

Linda Batista

Linda Batista

Linda Batista

Linda Batista

«Não existiu "outro amor" na vida de Chico Alves»

"O que houve - esclarece a dedicada companheira do Cantor - foram aventuras naturais na vida dos homens evidentes, que alguns querem transformar em romances duradouros. Chico jamais me escondeu esses "casos" sem importância" -- Nobre atitude da fiel colaboradora de 30 anos, na glória do "Rei da Voz"



"Tia Célia nunca teve rivais" — diz também ao jornalista a jovem Celinha, sobrinha e confidente do casal

Uma publicação divulgou, ontem, como acontecimento transcendente, uma carta de Francisco Alves a certa moça, carta amorosa, e, mais, a explicação de que se tratava do último amor do Rei da Voz.

Como estamos divulgando, com absoluta exclusividade, o romance de amor de Chico Alves, aquele que o imortalizou no tempo e no espaço e que serviu de inspiração às suas páginas musicais mais famosas, fomos ouvir, ontem, através do nosso companheiro Abílio de Carvalho — que vem defendendo a memória do cantor, contra certos pingos de lama com que buscam empaná-la — a grande companheira de Chico Viola, dona Célia Zenatti, reconhecida pelo público como silenciosa construtora da fortuna e da notoriedade do criador de «Chico letras que choram».

Célia Zenatti, desde a morte de Chico Alves, tem se mantido em atitude de discreção, compulsa, aliás, com sua conduta de toda a vida, alheia aos mexericos, aos disse-me-disse rasteiros. Ao jornalista, entretanto, não se negou a falar:

«Entristece-me tudo quanto se está fazendo em torno da memória do Chico. Aqueles que se elevaram usando da popularidade do meu inolvidável companheiro, recompensam agora sua exuberante generosidade manchando-lhe a memória, enxovalhando-lhe a aureola resplendente de glória com a revelação de fatos que nada adiantariam ao seu nome, ao seu prestígio, ao amor que lhe dedicou a legião inmensurável de fãs.

O repórter inquiriu: Dona Célia sabia da existência de «outro amor na vida de Chico?»

— Sim. Outros amores, ou melhor diria, outras aventuras amorosas, fortuitas e efêmeras, naturais na vida dos homens evidentes, que alguns querem transformar em ro-

mances duradouros. Chico jamais me escondeu esses casos sem importância.

— Entretanto — insiste o jornalista — fala-se na existência de uma «dama misteriosa», que terá sido o «outro amor» do grande cantor. Sabia?

— Sabia, inclusive seu nome e endereço.

— Trata-se de uma jovem a quem Chico encontrou certa vez enfrentando delicada situação financeira e eu autorizei empregar como datilógrafa. A casa de Traci Alves, à rua Silveira Martins, n.º 136 — apartamento 302, telefone 25-0482. Chico foi inúmeras vezes, inclusive em minha companhia, por que lá é que deixava a correspondência e respondia. Já é que mandava atender aos recados, enfim, todo esse mundo de compromissos sociais e artísticos dos quais, eu sempre tive conhecimento.

— Então, não houve surpresa, nas atuais revelações?

— Não. Apenas máguia. Máguia, ao ver a traição que se efetua à memória de meu companheiro, partida dos que almoçavam à nossa mesa e enalteciam o afeto leal que nos reprovava. São recursos publicitários duvidosos, usáveis, impróprios para o traço se tristonho que estamos atravessando. Recursos, afinal, que tornam atual — mormente no caso de Chico Alves e seus pseudo-amigos — o epigrama imortal de Victor Hugo: «Os piolhos só conseguem chegar às nuvens, agarrados à águia...»

Orf-Léne
TINGE MELHOR

MÚSICA

NOTÍCIAS

PRÊMIO WILHELM BACKHAUS

Por ocasião do «Quarto Curso Internacional de Férias Pro Artes», em Teresópolis, terá lugar o concurso «Wilhelm Backhaus». O concurso realizará-se, de 2 a 8 de fevereiro de 1953. O valor do prêmio é de Cr\$ 10.000,00. O candidato premiado será também convidado pela «Pro Artes» para realizar dois recitais no Rio de Janeiro e em São Paulo. A inscrição para o concurso deverá ser feita até 1 de janeiro de 1953. O concurso consistirá de três provas: duas eliminatórias e uma final. O programa das obras a serem executadas e demais informações na sede da Pro Artes, México 74, sala 601, tel. 22-1075. Em São Paulo: Escola Livre de Música Pro Artes, rua Sergipe.

TEMPORADA DE BAILLAGES NO TEATRO MUNICIPAL

Inaugurar-se-á, hoje à noite, no Teatro Municipal, uma breve temporada de bailados, sob a direção coreográfica de Tatiana Leskova e Vasily Veltchev.

Serão executados vários «bailas», entre os de maior sucesso nas temporadas anteriores, além de outros inéditos para o nosso público.

No espetáculo de inauguração de quarta-feira, será apresentado o seguinte programa: — «Giselles», de Adams, com Tatiana Leskova no papel da protagonista; «O Cisne Negro», de Tchaikovsky; e «O Papagaio do moleque», de Villa Lobos, uma das obras mais felizes do nosso ilustre compositor e um dos maiores sucessos de público e de crítica da temporada nacional de arte deste ano.

A orquestra obedecerá à direção do maestro Henrique Spedini.

ORQUESTRA UNIVERSITÁRIA

O próximo concerto da Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil será realizado

na primeira quinzena de novembro, em dia, hora e local serão previamente divulgados.

Foi especialmente convidado para reger esse concerto, o maestro Elio de Freitas e Castro, catedrático do Instituto de Belas Artes, do Rio Grande do Sul, presidente da Associação Riograndense de Música e um dos diretores da Orquestra Filarmônica Portoulegrense, instituições com sedes em Porto Alegre.

Do programa constam as seguintes obras: Vivaldi — Concerto em Ré menor, para orquestra de cordas (primeira audição no Rio de Janeiro); Haydn — Sinfonia em Fa sustenido menor (da Expedição); Schubert — Rosamunda (ouverture); Arnel — Sinfonia para orquestra de câmara (primeira audição no Rio de Janeiro); L. Fernandez — Imbanda (poema americano). Entrada franca.

RECITAL DE CANTO DE VANJA ORIO

Realizar-se amanhã quinta-feira, dia 6 do corrente, às 21 horas, no Teatro Municipal, o esperado concerto da aplaudida mezzo-soprano Vanja Orio, nome conhecido nos mais adiantados centros musicais da Europa e da América. Vanja Orio, que tem a companhia da ao piano o Maestro Mignone, se apresentará ao público carioca com o seguinte programa: I Parte — I Dolente imagine di Fillemia, Bellini; II Ich will nicht, Schumann; III Chanson triste, Duparc; IV Nobbis, Respighi e V O doce nome de Václav, F. Mignone. II Parte — I Cantares, Turina; II Polo, Manuel de Falla; III Stiepin idu in aniz, Gretschazinov; IV Dien li za ri, Tchaikovsky; V Deep River, Rosemond Johnson e VI Ol man river, J. Kern. III Parte — I Evocações, Villa Lobos; II Dança negra, Hebel Tavares; III Manhã-Nurgara, W. Henrique; IV Quilomba (extraído do bailado «Maravista do Chico Rei»), F. Mignone.

70 milhões de litros de álcool para misturar à gasolina

Restabelecida a mistura de 10 o/o no Distrito Federal — 5 o/o para São Paulo — Aumentar a produção como meio de economizar nossas divisas no estrangeiro — Declarações do presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool

A propósito da anunciada volta da mistura de álcool à gasolina, como meio de economizar nossas divisas no estrangeiro, ouvimos ontem a opinião do presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, Sr. Gileno De Carli.

Esclareceu-nos o presidente do I. A. A. que, desde 1949, não se misturava álcool anidro à gasolina importada, tanto no Distrito Federal como em São Paulo. Somente em Pernambuco, grande centro produtor de álcool anidro, é que a mistura se fazia.

POUPAR DIVISAS

Prosseguindo em suas declarações, o Sr. Gileno De Carli disse que, ao tempo em que assumiu a Presidência do Instituto do Açúcar e do Alcool, recebeu ordens expressas do presidente Getúlio Vargas para fazer um esforço no sentido de aumentar a produção alcooleira, a fim de diminuir os gastos em divisas, com a gasolina importada. E aduziu:

— Logo de início, o preço do álcool foi registrado em função do preço do açúcar. Depois, tornamos obrigatório uma relação entre açúcar e álcool produzidos. Somente liberamos o açúcar excedente dos limites oficiais, desde que em cada saco de açúcar produzido, o usineiro tenha uma produção de nove litros de álcool ou tenha lotado a sua destilaria em 80% da sua capacidade.

SUBIRÁ A PRODUÇÃO DE ALCOOL ANIDRO

Finalmente, — acrescentou — com a execução do Plano Nacional de Aguardente, a produção de álcool anidro subirá sensivelmente. Por isso, restabelecemos a mistura de 10% no Distrito Federal e iniciamos a mistura de 5% em São Paulo. Pretendemos produzir e misturar com a gasolina 70 milhões de litros de álcool anidro.

PENSE E RESOLVA

LUIZ ARMANDO



HORIZONTAIS

- 1 — Animal felino (feminino)
- 2 — Partidas
- 3 — Cinema de Copacabana
- 4 — Roda

VERTICAIS

- 1 — Roda
- 2 — Somar
- 3 — TAAC
- 4 — Burro

MAIS OPORTUNIDADES PARA OS LEITORES

GAZETA DE NOTÍCIAS ofe-

rece todas as semanas grandes oportunidades para os leitores da seção «Pense e Resolva».

Para esta semana, os prêmios são os seguintes:

- 1º PRÊMIO — Um corte de fazenda para senhora;
- 2º PRÊMIO — Uma garrafa térmica;
- 3º PRÊMIO — Meia dúzia de doces para café;
- 4º PRÊMIO — Um brinquedo para menino;
- 5º PRÊMIO — Um objeto de utilidade para o lar.

BASES DO CONCURSO

As bases do nosso torneio são simples, e basta o leitor decifrar quatro problemas de domingo a quinta-feira e enviá-los até sábado às 16 horas, para a Seção «Pense e Resolva» GAZETA DE NOTÍCIAS.

As cartas enviadas pelo Correio e que cheguem atrasadas entrarão no concurso seguinte.

Centro Espírita Beneficente da Virgem Maria



UM VERDADEIRO CENTRO, ONDE SE PRÁTICA A CARIDADE —

Contrastando, totalmente com centros espíritas, que às vezes, fogem às suas finalidades, fomos encontrar em Duque de Caxias, no Estado do Rio, o Centro Espírita Beneficente, com sede à Rua Petrópolis n.º 235. Grande é a sua projeção, e o povo em Duque de Caxias, o frequenta assiduamente. No clichê, um aspecto tomado em sua secretaria, quando nos eram exibidos os documentos, que autorizam o seu funcionamento.

A greve é a única solução para os bancários

Hoje, às 18 horas, reunião decisiva no Sindicato da classe

Fugindo completamente à nossa expectativa, a Comissão Permanente Nacional dos Bancários, presidida pelo Sr. Newton Villanova Trindade, submeteu-se sem estralar, à tabela dos patrões, ou sejam 17 Estados que aceitaram as condições impostas.

Apesar de ter dito ao nosso repórter que «percam-se os anos, mas, fiquem os dedos», o Sr. Dr. Trindade, não teve coragem para enfrentar a situação. Falando à nossa reportagem no salão principal do Ministério do Trabalho, o Sr. José Blanchant Gonçalves, presidente do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, expressou o seu descontentamento pelo término da segunda mesa redonda. Os bancários do Distrito Federal, continuam firmes com o seu Sindicato e com o seu presidente.

O Ministério do Trabalho arranjou um «dissídio coletivo» que nunca existiu, somente, para aniquilar as aspirações de 70 mil bancários! A impressão que temos, é que a classe irá fatal-

mente à greve, disto, não temos a menor dúvida.

Ainda do nosso estimado presidente José Blanchant Gonçalves, ouvimos que os bancários do Distrito Federal, não se afogaram um só milímetro de sua tabela. Ou tudo ou... nada. Amanhã, teremos uma grande reunião no Distrito Federal, para reatarmos novamente os nossos relógios, e de ante-mão afirmo, que já temos «hora certa».

Nas escadarias do Ministério do Trabalho falaram os Srs. Bacellar Couto e Marcondes, do Sindicato do Estado de São Paulo.

Falando de maneira incisiva e mesmo sentida, o presidente do Sindicato dos Bancários do Distrito Federal, abordou a sua estranheza pelo tal dissídio que os excluiu da mesa redonda, e marcou uma reunião para hoje, às 18 horas, na sede da entidade, para novos rumos. Mais uma vitória dos patrões. E o escorço continua elevado contra os empregados bancários, talvez por falta de técnicos.

A «Imprensa no Período Colonial», de Alexandre Passos

O escritor Alexandre Passos recebeu, a propósito da publicação de sua monografia «A Imprensa no Período Colonial», a seguinte carta do dr. Virgílio Rodrigues de Mello, homem de letras e proveto Juiz de Direito da comarca de Jacobina, na Bahia:

«Acuso o caderno sobre «A Imprensa no Período Colonial». Não lhe quis escrever antes de o ler. Foi, agora, de um fôlego. Trabalho muito curioso e de interesse, o que lavrou o amigo. Admiro a sua capacidade de trabalho perquiridor. Realizou obra de boa e instrutiva história. Assim, por exem-

plo, o capítulo «Os Primeiros Jornais das Províncias», onde aprendi os nomes dos primeiros mártires da imprensa brasileira.

Gosto de ver a linguagem tersa e limpa de suas composições literárias a refletir-se no «caderno», em apêndice. Naturalidade e delicadeza tem V. quando escreve. Fizesse parte privilegiada «Sociedade União dos Cabotinos» e já seria um nome a bimbalar fama. Isso que os Páth ou as Schiaparelli das letras sabem tão bem fazer, aos requiebrados do baía de seus mútuos elogios. Receba os vivos aplausos de quem fica, sinceramente, a admirá-lo das sombras da província».

Quarta-feira, 5 de Novembro de 1952
Página 7

GAZETA DE NOTÍCIAS

MIGUEL KHAIR APRESENTA

VIRGINIA LANE

A ESTRELA DA MALÍCIA

NA SUPER REVISTA CÔMICA DE J. MAIA E MAX NUNES

30 GAROTAS INFERNAIS!

O BÔDE "tá" SOLITO!

ARACY CORTES

ANKITO

O CÔMICO REVELAÇÃO

DIREÇÃO ARTÍSTICA ROSA MATEUS

LAS CUBANÉLAS

CELESTE AIDA REBECA

ANILZA LIA MARA LAURA MORETI

ARIADNE IVONE NELSON

ARMANDO NASCIMENTO

HAMILTON FERREIRA ZELONI - SERRANO

GODFREDO TRINDADE

ROBERTO GARCIA SAILARINO

VAN EYCK

UMA ATRACÃO DA BROADWAY

DIREÇÃO GERAL J. MAIA

NO Teatro JOÃO CAETANO

INÉDITO! SENSACIONAL!

ASSISTA

UM GRANDE ESPETÁCULO

É GANHE OS MAIS RICOS PRESENTES SEM GASTAR UM SÓ TOSTÃO!

BINGO POLÍTICO!

TODAS AS NOITES

AS 21 HORAS

BILHETES À VENDA

PREMIOS NO VALOR DE 10 MIL CRUZEIROS DIÁRIOS!

ISTO É NO DURO!

Olga Sue'y em novo julgamento

Decide-se segunda-feira, definitivamente, a sorte da jovem criminosa



Olga Sue'y Dantas, que enfrentará o júri, pela terceira vez

Na próxima segunda-feira será realizado, finalmente, o terceiro e definitivo julgamento de Olga Sue'y.

Segundo publicamos a Promotoria de Niterói, após os dois primeiros julgamentos que absolveram Sue'y, acusada da autoria de assassinato em duas pessoas no interior da Delegacia Policial de Caxias apelou da decisão do júri, para que a mesma fosse levada novamente a presença de terceiro julgamento.

A promotoria espera, assim, reformar as sentenças anteriores e conseguir a condenação da ré na forma da lei.

Condecorado pela República Mexicana o Prof. Lupércio Hortêncio de Lacerda Penteado

Presidente da Associação dos Advogados, Contadores, e Guardalivros dos Estados Unidos do Brasil

Com o grau de Cruz e Placa "GENERAL DE DIV. IGNACIO COMONFORT"

Vai entrar em função o Instituto Nacional do Babaçu

Reuniu-se ontem, a Comissão de Desenvolvimento Industrial, sob a presidência do ministro Horácio Láfer.

A propósito da industrialização do sisal, o sr. José Máximo Maciel referiu-se às dificuldades para importar maquinaria, solicitando para o assunto a atenção da CDI.

O sr. Horácio Láfer recordou que a questão de prioridade para as importações é objeto de exame, no momento, por parte de uma subcomissão da CDI, constituída pelos srs. Costa Santos e Coriolano de Góis, que deverá apreciar, inclusive, o critério para a importação de equipamentos destinados a novas instalações.

A seguir, a Comissão aprovou a redação oficial do anteprojeto de lei que cria o Instituto Nacional do Babaçu e dá outras providências. Foi, igualmente, aprovado o projeto do decreto executivo que institui a Comissão de Planejamento da Exploração do Babaçu, destinada a promover os estudos e planejamentos necessários à citada exploração, a título de subsídio preliminar à ação do futuro Instituto Nacional do Babaçu.

Foi aprovado, ainda, o relatório da «Subcomissão de Locomotivas», com modificações no tocante às recomendações finais.

A redação das conclusões aprovadas é a seguinte: «Em face dos elementos acima, conclui a Subcomissão: 1) a instalação da fábrica de locomotivas Krupp é interessante. A CDI recomenda que os favores de isenção de direitos e imigração sejam concedidos. Quanto aos outros favores dependem de negociações com os órgãos competentes.

Finalmente, foi aprovado o parecer do sr. Garibaldi Dantas, concernente ao financiamento pleiteado pela Cia. de Celulose Benex para instalação de fábricas de celulose, com base em matéria prima extraída da bananeira.

Processados os diretores de publicações licenciosas

Em virtude de repetidas reclamações enviadas ao Ministério da Justiça sobre a circulação de revistas que atentam contra a moral e os bons costumes, entre as quais figuram «Escândalos», «Copacabana» e outras semelhantes, determinou o ministro Negrão de Lima se instaurasse processo a respeito que vem de ser agora arquivado por já se encontrarem a disposição da Justiça os responsáveis por aquelas publicações.

Caso a Justiça se manifeste pela existência da infração ao artigo 234 do Código Penal, os diretores daquelas publicações serão condenados a penas variáveis de 6 meses a dois anos de detenção ou multa de 2 a 5 mil cruzeiros.

Nota oficial da Comissão Permanente Nacional dos Bancários

AOS BANCÁRIOS:

A Comissão Permanente Nacional dos Bancários considerando a não realização, ontem, dia 30, da Mesa Redonda Nacional entre banqueiros e bancários, convocada pelo Ministro do Trabalho, para solução da questão de reajustamento dos salários dos bancários, em virtude da ausência dos senhores empregadores, que, dessa forma, desatenderam ao chamamento do Sr. Ministro do Trabalho.

Considerando que o Sr. Roque Ferrer, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, que presidiu a reunião em nome do Sr. Ministro do Trabalho, em seguida a constatar a ausência dos senhores banqueiros, comunicou aos representantes dos bancários presentes ter sido ajuizado pelo Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro um pedido de instauração de dissídio «ex-officio» com base no Decreto-lei n. 9.070, sob a falsa alegação de eminência de greve por parte dos bancários do Distrito Federal, pretendendo dar por encerradas as gestões no sentido da realização da Mesa Redonda Nacional, embora, como é óbvio, essa atitude do Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro nenhuma relação tivesse ou pudesse ter com as demais entidades federativas, ou seja, os 16 Estados presentes à convocação do Sr. Ministro do Trabalho.

Considerando que a atitude do Ministério do Trabalho, pela palavra do Sr. Roque Ferrer, não era condizente com o interesse da corporação bancária, nem compatível com o reiterado pronunciamento do Sr. Presidente da República de que os trabalhadores devem prestigiar os seus sindicatos, que o governo os prestigiaria:

Considerando que essa atitude do Ministério do Trabalho, pela palavra do Sr. Roque Ferrer, importaria, ainda, em reconhecer o governo que o Sindicato dos Bancos, ou melhor, os Sindicatos patronais podem impunemente desrespeitar o próprio governo, não atendendo a convocação do Sr. Ministro do Trabalho, sem que por isso na da lhes aconteça;

Considerando que, não se conformando com essa solução, insistiram os representantes bancários à Mesa Redonda por que transmitisse o Sr. Roque Ferrer um apelo ao Sr. Ministro do Trabalho no sentido de que reiterasse a convocação aos senhores representantes de Bancos, no que foram, no final, atendidos, tendo sido convocada nova Mesa Redonda para o próximo dia 4 de novembro, às 17 horas.

RESOLVEU, em reunião realizada ontem à noite, em seguida a minuciosa consideração do assunto, tomar dentre outras, as seguintes medidas, das quais por este meio, dá conhecimento à classe:

PRIMEIRO — Recomendar ao Sindicato dos Bancários do Distrito Federal que delibere repudiar o dissídio coletivo «ex-officio» instaurado, inclusive não tomando qualquer participação no mesmo, que deverá deixar correr à revelia, inteiramente desprezado, por incompatível com os interesses e a dignidade dos bancários, por fundado num decreto-lei anti-democrático e inconstitucional, lei de castigo ao trabalhador, que os bancários não aceitam;

SEGUNDO — Recomendar aos bancários de todo o Distrito Federal, que se mantenham coesos com a Direção do seu glorioso órgão de classe, por depender da unidade, da força e da organização dos bancários do Distrito Federal, em grande parte, o êxito da campanha em que estamos empenhados e da qual não desistiremos senão com uma solução honrosa;

TERCEIRO — Recomendar a todos os bancários do país, através dos seus sindicatos, que se reúnem incontinentem em Assembléias Gerais Permanentes, até a solução final da campanha, enviando ao Sr. Presidente da República e ao Sr. Ministro do Trabalho telegramas de repúdio ao dissídio coletivo instaurado com base no famigerado Decreto 9.07 e exigindo a realização da Mesa Redonda Nacional, pois para ela todos os Sindicatos dispenderam considerável importância, que representam o dinheiro dos bancários do Brasil, o qual não pode ser atoamente consumido em tão inconsequentes convocações;

QUARTO — Reafirmar nossa convicção de que é plenamente possível um entendimento honesto e razoável entre banqueiros e bancários, desde que exista, da parte daqueles, a transigência que saberemos honrosamente conceder, e desde que o Sr. Ministro do Trabalho, levando à prática a política de conciliação social preconizada pelo Sr. Presidente da República, decididamente se interesse por sua realização e pelo seu bom êxito.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1952

DR. NEWTON VILLANOVA DE MATTOS TRINDADE
Presidente

Primeiro encontro Sul-Americano da Juventude Operária Católica

Representantes de vários países no importante conclave

Pela primeira vez, os dirigentes da Juventude Operária Católica, da América do Sul, se reúnem num conclave para tomar decisões e assumir diretrizes.

Essa reunião se procederá aqui no Rio, com a presença dos delegados do Peru e dos Estados Unidos.

No dia 16 vindouro, às 16 horas, no Teatro João Caetano, será realizada a sessão de encerramento dessa Assembléia, com a presença de autoridades e líderes operários.

Uma comissão de representantes da JOC esteve na noite de ontem nesta redação, para convidar GAZETA DE NOTÍCIAS para o aludido congresso.

DOR DE DENTES
USE
1 MINUTO

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1º DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES	
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr\$ 100.000,00.	
Depósitos mínimos de Cr\$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos excedentes no limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	
DEPOSITOS LIMITADOS	
Limite de Cr\$ 500.000,00	3 1/2 %
Limite de Cr\$ 200.000,00	4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 200,00, os saldos excedentes nos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	
DEPOSITOS SEM LIMITE	
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000.000,00.	2 %
DEPOSITOS DE AVISO PREVIO	
Retirada mediante aviso prévio de 15 dias	4 %
Retirada mediante aviso prévio de 30 dias	4 1/2 %
Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00.	
DEPOSITOS A PRAZO FIXO	
Por 12 meses	6 %
Por 12 meses, com renda mensal	4 1/2 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.	
LETRAS A PREMIO	
De prazo de 12 meses	5 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras negociáveis, com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.	

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	Rua Mariz e Barros n. 44
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.597
BOFARCO	Rua Voluntários da Pátria n. 449
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande n. 162
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.292 loja
GLORIA	Rua do Catete n. 232-A
MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza n. 299
MEIER	Avenida Amaro Cavalcanti n. 35
RAMOS	Rua Leopoldina Régio n. 78
SÃO CRISTÓVÃO	Rua Figueira de Melo n. 260
SALDE	Rua Livramento n. 63
TIJUCA	Rua General Roca n. 661
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 196

GAZETA
DE NOTÍCIAS

Quarta-feira, 5 de Novembro de 1952
Página 8

Vão ser expulsos os traidores dos operários da construção civil

Em nossa redação uma numerosa comissão de trabalhadores — Protesto contra a ação dissociativa do Ministro Segadas Viana



A Comissão de Trabalhadores do Sindicato na Indústria da Construção Civil, quando prestava declarações ao nosso redator

Em sucessivos artigos, temos feito referências à ação nefasta e dissociativa do Ministro Segadas Viana, em relação aos trabalhadores nacionais.

E não porque a isto tenhamos sido levados por interesses mesquinhos, ou por qualquer pretensão menos digna do que o desejo sincero e leal de concorrer para a realização do programa trabalhista do Presidente Vargas.

Ainda há pouco, conforme noticiamos, graças à ação perniciosa do ministro Segadas Viana, em nome dos Sindicatos, os operários do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, desta capital se viram cindidos, entrando numa luta interna desabrida, com o apoio pleno e claro do Ministro do Trabalho.

Agora mesmo, uma comissão daqueles trabalhadores composta por Alvaro Birute, Arnaldo Rodrigues Coelho, Giovanni Batista Borges, João Ramos do Nascimento, Oscar Martins de Castro, e Timoteo Barbosa de Jesus, acompanhada de alguns outros elementos não sindicalizados, foi ao Ministério do Trabalho pedir a intervenção

«negras» naquela entidade, de vez que a «branca» já fora feita. Essa intervenção, por absoluta falta de amparo legal, não foi atendida, felizmente, com o que não se consumou mais um atentado contra os trabalhadores.

Para protestar contra a ação do Ministro Segadas Viana e a traição dos seus colegas de classe, esteve, ontem à noite, nesta redação a comissão seguinte:

Arlando Guarino Soares, Ercilio Ferreira de Paiva, Antonio Miguel de Melo, Gentil Heliodoro Nunes, Firmo Evangelista da Circunscição, Alfredo Teixeira Filho, Ludgero dos Santos, Heleno de Jesus, João Henrique de Souza, Manoel Vidal Sobrinho, João Felix de Oliveira, José Cabral da Silva, José Calisto Ribeiro, Manoel Pimenta de Souza, Romeu Natias Filho, Rodon Martins, Manoel da Silva Reis, José Lagarelli, José Sabino da Silva, José Bertoldo da Silva, Liberato Alves Dias, Mario Bretel dos Santos, Edmundo de Oliveira Medina, Rolando Saroni Budo, Adílio Alves Pereira, Roberto Ferreira Al-

O BICHO

O BICHO QUE DEU



Não obstante a campanha da Polícia, os bicheiros continuam a realizar o Jogo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º 4557	5.º 8406
2.º 7432	M. 517
3.º 5946	R. 187
4.º 0176	S. 7

Constant.	Niterói
1714	2969
8897	1224
0171	3354
8006	6673
8788	4220

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla, é o seguinte:



7018 — 4631

ves, José Alves, Elias de Souza, José Prospero, Manoel Ezaltino de Moraes, Sebastião Nazzei, Izaltino Macedo, Jonas Laurindo da Silva, Abelardo Santos, Manoel Roberto, João Januário, Armeiro de Queiroz e José de Menezes Costa.

Disseram-nos os referidos trabalhadores que o Ministro Segadas Viana está procurando assilar os operários, inclusive suas famílias e, quanto aos seus colegas traidores, será julgados e punidos de acordo com os estatutos de Sindicato, que se reunirá provisoriamente em Assembléia Geral Extraordinária que está sendo convocada para aquele fim.

Reveur, em ponto de bala

Surpreendente exercício do pupilo de Jorge W. Viana - Deu-se às mil maravilhas nas mãos de Castilho

FESTA À IMPRENSA

Escreve JURACY ARAUJO



O Hipódromo da Gávea amanheceu chuvoso, anunciando as pedras negras que a corrida seria em pista de areia pesada. Só o Clássico «Imprensa» assinava a sua disputa no tapete verde. Por isso mesmo desertaram vinte animais. Na forma dos anos anteriores o Jockey Club Brasileiro reuniu em torno de sua mesa U, no Salão das Rosas, os cronistas militantes e outros elementos da imprensa, para um almoço, no intuito de uma demonstração de boa camaradagem e estreitamento de relações cordiais, pelo muito que os homens da pena vêm fazendo para o maior desenvolvimento do turfe nacional. A festa tinha em si uma grande significação. Mas, o mau tempo não permitia um aspecto alegre ao majestoso hipódromo, igual as tardes festivas cobertas de raios solares, soprando aquela brisa agradável de sempre. Tudo diferente e desajustado. As horas passavam e os homenageados esperam na tribuna social, recinto da Diretoria, que seja iniciada a festividade. Depois de algum tempo o tradicional «cock-tail».

Foi servido o aperitivo e, conversando vai e vem, um cronista ao ouvido do Mario Magalhães, com certa ironia falou baixinho — faltam as «veitonas» — será economia? Logo depois abrem-se as portas do salão e cada qual toma o seu lugar. Do menu constava «Filet de Peixe Doré em Armonia», o que era bastante significativo no banquete e «Medallion de Filet de Boi» — A. B. J., tendo como sobremesa «Bavarois à Baciúva». Todos sentiram que havia menos um prato, fora abolido o «Melão com presunto», que inicia sempre o ágape. Vinhos, Champagne e Café. Os fumantes aguardavam os charutos, quando surge o Maître, visivelmente «enfadado» com duas pequenas caixas nas mãos, sem poder atender a rapaziada que era em número 80% maior. Sitavam ao garçon e este respondia — já acabou — mostrando as caixas vazias. Eu por exemplo não fumo, mas mesmo sempre um charuto para apresentar um protetor que tenho num terceiro lá para as bandas de São Mateus, no Estado do Rio. Vi que sem ele desta vez e mais que depressa tratei de comprar um Suerdick para não faltar ao compromisso que tenho com o bom Orizá que me assiste sempre de boa vontade nas horas amargas da vida. Os discursos proferidos demonstraram a necessidade de um clima de bom entendimento entre a Imprensa e a diretoria. O sr. Mario Ribeiro leu o seu discurso bem esplanado, ressaltando ser velho amigo da imprensa e vir de longe o seu convívio. Disse ainda: «TRABALHAMOS, JUNTOS, O MESMO CAMINHO, COM A RESPONSABILIDADE DE ENCARGOS DIFERENTES». Terminando o presidente do Jockey Club Brasileiro assim se expressou:

«E' na velha amizade tão tolerante às confidências, que me louvo para dizer: o Jockey Club Brasileiro aceita e aplaude a cooperação sensata da Imprensa especializada de cuja interferência honesta nunca terá motivos para duvidar. Bebo à saúde e à felicidade dos representantes da Imprensa, a grande homenagem do hoje».

E, assim, tudo correu bem, com grande esforço mútuo, para que as relações entre o Jockey Club Brasileiro e a Imprensa continuem sempre de melhor para melhor, num clima sincero e sem ressentimentos apaixonados.

ESTREANTES DA SEMANA

Os estreantes da semana no Hipódromo da Gávea são os seguintes:

BOM NOME, masculino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, Miragaio e Giruá, criação do Serviço de Remonta do Exército e propriedade do sr. C. A. Lucio Bittencourt. Treinador: Jorge Werneck Viana.

JUPÊMA — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, R. Raja e Dicitina criação do Haras Sincorá e propriedade do sr. Mauricio C. Bastos. Treinador: Claudio Rosa.

SERIEIA — feminino, castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, Secreto e Nutria, criação do Haras Vargem Alegre e propriedade do sr. José Buarque de Macedo. Treinador: Gabino Rodriguez.

TATÁ ASSU — masculino, alazão, 5 anos, Rio Grande do Sul, Tibúcio e Referendado, criação do sr. Jacé G. Terra e

Promete dar carreira na Duty

Apenas quatro concorrentes tiveram seus nomes confirmados como participantes do Prêmio Jockey Club Argentino, em 2.400 metros e com a dotação de cem mil cruzeiros ao ganhador. São eles: Reveur, Duty, Atbarah e Gatilho. Aparelmente, Duty é a força da principal carreira de domingo na Gávea. Mas, como em corridas de cavalo existe sempre o «mas», não será surpresa para nós se utilizarmos a defensora do stud Seabra fôr derrotada pelo ligeiro Reveur.

EM PONTO DE BALA

Em sua última apresentação, quando fôr derrotado por De Wall, Duty e outros, o castanho Reveur não correspondeu às esperanças dos seus responsáveis, pois só tomou parte ativa da carreira durante primeiros 1.500 metros, quando então, depois de lutar com Atbarah, fôr suplantado por Pour Hills, que por sua turny viu-se irremediavelmente batido pelos dois primeiros colocados. Volta agora Reveur a competir no Prêmio «Jockey Club Argentino», e o fará, temos certeza, de forma brilhante, pois seu estado de treino, graças ao competente treinador J. Viana, é perfeito. Sob o governo do bridadeiro Castilho, que demonstrou entendê-lo às mil maravilhas, tirou prova na manhã de segunda-feira, quando na raia encontrava-se pesado. Percorrendo a volta fechada, cravou 133", registrando 102" a derradeira milha, com grande ação, demonstrando estar em ponto de ba-

Deliberações da Comissão de Corridas

Em sessão realizada pelos Comissários de Corridas, no dia 3 de novembro de 1952, foi deliberado o seguinte:

a) — permitir novamente a inscrição do animal Bosphorino, à vista do parecer favorável do starter;

b) — permitir novamente a inscrição do animal Hunter Prince somente no páreo «Compulsório»;

c) — confirmar a suspensão de uma (1) corrida, proposta pelo starter e imposta ao Jockey Domingos Ferreira (Anne of England), por infração do § 1.º do artigo 151 do Código (não ter obedecido ao primeiro sinal de partida);

d) — suspender por quatro (4) corridas o aprendiz Paulo Tavares (Letrado); por três (3) o Jockey Bernardino Cruz (Al Quica) e por duas (2) o Jockey Dario Moreira (Tio Chico), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

e) — multar em Cr\$ 1.000,00 os jóqueis Juan Marchant (Dyear) e Bernardino Cruz (Paladim); em Cr\$ 800,00 o jóquei José Portillo (Batailleur); em Cr\$ 600,00 o jóquei Domingos Ferreira (Curare) e o aprendiz Paulo Tavares (Cabo Frio); em Cr\$ 300,00 os jóqueis Lajos Mezarus (Nigromante), Adão Ribas (Repentino) e o aprendiz Jorge Ramos (Barriga Verde); em Cr\$ 200,00 os aprendizes Paulo Fernandes (Maravédi), Severino Machado (Vai-co) e Antonio G. Silva (Pacalano), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

f) — multar em Cr\$ 200,00 o jóquei Atahualpa Brito (Macedonia), por infração do § 3.º do artigo 180 do Código (não ter feito o canter regulamentar);

g) — multar em Cr\$ 300,00 o jóquei Emigdio Castilho (Ponche Claro), por infração do artigo 145 do Código (perda de bonet);

h) — multar em Cr\$ 200,00 o jóquei Emigdio Castilho (Ciranda), por infração do § 2.º do artigo 140 do Código (tirar os pés dos estribos ao se dirigir para o stringarte);

i) — multar em Cr\$ 200,00 os jóqueis Emigdio Castilho, Ubirajara Cunha e Domingos Ferreira, por terem chegado atrasados ao exame médico;

j) — chamar à Secretaria, hoje, quarta-feira, às 14 horas, o jóquei Pedro Coelho;

k) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 25 e 26 do mês próximo passado.

propriedade do Stud Paraná. Treinador: Henrique de Souza.

KIELEE — masculino, castanho, 5 anos, Paraná, Victor Hugo e Timida, criação do senhor Epaminondas Santos e propriedade do Stud Minas Gerais. Treinador: Henrique de Souza.

BRUMARIO — masculino, castanho, 4 anos, Argentina, Advocate e La Comarca importação do sr. Aristides Galli e propriedade dos srs. Aristides Galli e Pascoal Conzo. Treinador: Henrique de Souza.

la. Agradou plenamente o exercício de Reveur, que promete, do mnigo próximo, dar uma carreira na Duty.

ATBARAH, MELHOROU

Outro concorrente que nestas últimas semanas evoluiu sensivelmente, é o Atbarah, e tanto assim, que trabalhando a par de Martini, que vinha dos 2.040 metros, esperou-o na milha e cravou 105" para aquela distancia, arrematando a puro galope largo. J. Ulloa que o dirigiu na ocasião, se o quisesse, teria feito Atbarah baixar em muito a marca registrada. A confirmar em corrida, tal exercício, é o alazão 66ma ajuda para Duty, que digamos de passagem, anda muito bem.

PROGRAMA DE SABADO

PRIMEIRO PAREO — AS 13,20

1.500 METROS — Cr\$ 40.000,00

1-1 Mantuano ... 2 54
2-2 Cynos ... 5 54
3-3 Brumário ... 4 54

3-4 Inshalla ... 6 54
5-5 Rio ... 7 58

4-6 Tor di Quinto ... 3 54
7-7 Fogata ... 1 52

SEGUNDO PAREO — AS 13,45

1.300 METROS — Cr\$ 40.000,00

1-1 Egil ... 1 56
2-2 Mon Petit, ex-Devasso ... 5 56
3-3 Patativa ... 2 54
4-4 Ianti ... 6 56

4-5 Palmer ... 3 56
6-6 El Negrito ... 7 56
7-7 Fair Coy ... 4 52

TERCEIRO PAREO — AS 14,10

1.500 METROS — Cr\$ 40.000,00

1-1 Accordon ... 0 54
2-2 Fairfax ... 7 52

2-2 Mondel ... 3 50
3-3 Marshall ... 8 51
4-4 Madrigal ... 5 51
5-5 Ramon Navarro ... 1 52

4-6 Kurdo ... 2 51
7-7 Duc d'Anjou ... 4 53

QUARTO PAREO — AS 14,35

1.200 METROS — Cr\$ 35.000,00

(COMPULSORIO)

1-1 Toé ... 14 54
2-2 Abellon ... 2 54
3-3 Hunter Prince ... 12 54

2-4 Pracinha ... 3 54
5-5 Fapoleão ... 10 54
6-6 Ganguê ... 15 54
7-7 Poranga ... 7 54

3-8 Zafiro ... 5 58
9-9 Maravédi ... 8 58
10-10 Itatuba ... 4 54
11-11 Guanumbi ... 6 54

4-11 Harem ... 13 54
12-12 Souverain ... 1 58
13-13 Pacalano ... 11 54
14-14 Sapé ... 9 54

QUINTO PAREO — AS 15,00

1.300 METROS — Cr\$ 35.000,00

(COMPULSORIO)

1-1 Manimbé ... 2 52
2-2 Osculo ... 7 56
3-3 El Gaucho ... 5 52

3-4 Mont Royal ... 3 52
5-5 Ramon Navarro ... 6 58

4-6 Philidor ... 4 50
7-7 Gentil ... 1 50

SEXTO PAREO — AS 15,30

1.600 METROS — Cr\$ 40.000,00

1-1 Paó ... 2 56
2-2 Lupan ... 4 56
3-3 Eônio ... 5 56

3-4 Curragh ... 1 56
5-5 Kantar ... 7 56
6-6 Crosby ... 3 56
7-7 Demônio ... 6 56

SETIMO PAREO — AS 16,00

1.500 METROS — Cr\$ 35.000,00

(COMPULSORIO)

1-1 Holocalix ... 9 54
2-2 Sol Bonito ... 6 54

2-3 Lovelace ... 7 50
4-4 Eclero ... 5 54

3-5 Irresistível ... 8 52
6-6 Isleta ... 2 56
7-7 Estalo ... 1 54

4-8 El Campeador ... 10 56
9-9 Pesadelo ... 4 52
10-10 Lucifer ... 3 54

OITAVO PAREO — AS 16,30

1.200 METROS — Cr\$ 30.000,00

(BETTING)

1-1 Mandi ... 13 58
2-2 Puruna ... 10 52
3-3 Mameluco ... 3 54

2-4 Dalmon ... 4 58
5-5 Kielce ... 5 56
6-6 Happy Boy ... 6 56

3-7 Gladio ... 2 50
8-8 Calendula ... 7 52
9-9 Letrado ... 12 52
10-10 Tatá-Assú ... 14 52

4-11 Gay Fox ... 11 56
12-12 Home Fleet ... 9 52
13-13 Elnegi ... 8 54
14-14 Boína ... 1 50

NONO PAREO — AS 17,00

1.600 METROS — Cr\$ 30.000,00

(BETTING)

1-1 Tapajú ... 10 52
2-2 Ruivo ... 8 50
3-3 Cravador ... 4 52

2-3 Irish Star ... 1 50
4-4 Joio ... 12 56
5-5 Come On! ... 9 56

3-6 Alvitre ... 2 52
7-7 Populino ... 7 50
8-8 Caoré ... 5 54

4-9 Meco ... 3 50
10-10 Vergel ... 11 50
11-11 Minneapolis ... 6 50

DECIMO PAREO — AS 17,30

1.500 METROS — Cr\$ 40.000,00

(BETTING)

1-1 Herval ... 5 56
2-2 Usastro ... 1 56
3-3 Ciranda ... 6 54

2-5 Nocaute ... 8 56
6-6 Repentino ... 11 56
7-7 Evoé ... 3 56

3-7 Punico ... 9 56
8-8 Sardo ... 2 56
9-9 Fair Copy ... 7 56

4-10 El Gin ... 12 56
11-11 Manicoré ... 4 56
12-12 Sarilho ... 10 56

PROGRAMA DE DOMINGO

PRIMEIRO PAREO — FRANCISCO ANTUNES MACIEL

(QUINTA PROVA ESPECIAL DE LEILÃO) — AS 13,20 HORAS

1.800 METROS — Cr\$ 70.000,00

1-1 My Sun ... 6 58
2-2 Curio ... 3 55
3-3 El Banner ... 7 51

3-4 Herú ... 5 51
5-5 Bazar ... 1 55

4-6 Grey Boy ... 2 58
7-7 Otomano ... 4 55

SEGUNDO PAREO — AS 13,45

1.200 METROS — Cr\$ 50.000,00

(COMPULSORIO)

1-1 Itussú ... 8 55
2-2 Serigote ... 2 55

2-2 Grilo ... 3 55
3-3 Quasimodo ... 5 55

3-4 Energy ... 4 55
5-5 Bom Nome ... 2 55

4-6 Funleus ... 6 55
7-7 Stormy ... 7 55
8-8 Jambí ... 1 55

TERCEIRO PAREO — AS 14,10

1.300 METROS — Cr\$ 40.000,00

(COMPULSORIO)

1-1 Papo de Anjo ... 1 56
2-2 Oxford ... 5 52
3-3 Corregio ... 8 52

4-4 Duc d'Anjou ... 1 52
5-5 Fair Prince ... 4 52

QUARTO PAREO — AS 14,35

1.400 METROS — Cr\$ 30.000,00

(COMPULSORIO)

1-1 Ronche Claro ... 3 58
2-2 Musicanta ... 4 52

2-3 Novio ... 10 50
4-4 Borrifo ... 2 52

3-5 Reuno ... 9 56
6-6 Crambe ... 5 50
7-7 El Matachin ... 6 54

4-8 ... 7 56
9-9 Toropi ... 8 50
10-10 Hologe ... 1 56

QUINTO PAREO — PREMIO JOCKEY CLUB ARGENTINO

AS 15,00 — 2.400 METROS — Cr\$ 100.000,00

(COMPULSORIO)

1-1 Gatilho ... 4 50
2-2 Reveur ... 3 58

3-3 Duty ... 2 51

4-4 Atharah ... 1 53

SEXTO PAREO — AS 15,30

1.800 METROS — Cr\$ 30.000,00

1-1 Master ... 2 56
2-2 Gaio ... 7 50

2-3 Zanzibar ... 9 50
4-4 Dança ... 8 48

3-5 Elanut ... 10 48
6-6 Sketch ... 5 50
7-7 Relama ... 6 50

4-7 Orestes ... 4 50
8-8 Baiano ... 1 50
9-9 Senta a Pua ... 3 54

SETIMO PAREO — AS 16,00

1.000 METROS — Cr\$ 55.000,00

1-1 Oceanus ... 11 55
2-2 Valentine ... 3 53

8-8 Euclides ... 8 55

4-4 Dawn ... 19 53

5-5 Buri ... 10 53

3-6 Estuário ... 6 55

7-7 Curio ... 7 55

8-8 Baitaca ... 1 53

4-9 Dyear ... 5 53

10-10 Seixo ... 4 55

* Barafunda ... 2 53

OITAVO PAREO — AS 16,30

1.300 METROS — Cr\$ 39.000,00

(BETTING)

1-1 Delba ... 11 52

2-2 Tarimbeiro ... 13 58

3-3 Charuto ... 17 58

4-4 Pantagruel ... 5 58

2-5 Alpino ... 6 58

6-6 Igno ... 12 58

7-7 Bonetario ... 7 54

(Conclui na página 10)



— Li ontem, que o Dr. Jorge Marcondes abandonou os aprendizes.

— Eu já sabia. E, aliás é lamentável pois força de vontade e dinamismo não faltavam ao jovem diretor. Sem ter nada que o ajudasse, tinha já, feito bastante pela garotada.

— E qual teria sido o motivo daquela resolução?

— Creio, segundo conversa que tive com ele, as severas críticas e injustas, de alguns colegas de imprensa, e também a falta de colaboração dos próprios aprendizes. Não querem os futuros jóqueis, fazer ginástica e praticar a tarde nas cocheiras, aliás inovação lançada pelo Dr. Marcondes.

— Engraçado! Em todos os grandes hipódromos do mundo, onde existem escola para jóqueis, os aprendizes praticam nas cocheiras, escovando cavalos. E' necessário para que o futuro ginete, não só conheça melhor o animal, mas também não tenha medo.

— Prá você ver. Aqui sem escolas, porque o novo presidente ainda não "tece tempo para pensar sobre assunto, quando aparece um diretor, completamente desarmado, sem recursos para agir, mas que tem grande força de vontade e conhece o assunto, surgem impecitos e campanhas, para aniquilar o seu trabalho.

Jockey Club de Petrópolis

Programa da 38.ª reunião, a realizar-se amanhã

PRIMEIRO PAREO — 1.200

METROS — Cr\$ 12.000,00 — AS 13,20 HORAS

1-1 Muchacho, A. Brito ... 53
2-2 Assalto, J. Cavallero ... 52

2-3 Poranga, P. Tavares ... 52
4-4 Ala Sola, L. Leite ... 52

3-5 Místico, P. Fernandes ... 52
6-6 Camapuan, X. X. ... 52

4-7 Nightingale, Meirelles ... 53
8-8 D. Antonio, Moreno ... 57
9-9 Jazz, L. Lins ... 52

SEGUNDO PAREO — 1.200

METROS — Cr\$ 12.000,00,00 — AS 13,50 HORAS

1-1 Flezelá, M. Henriques ... 53
2-2 Electra, C. Brito ... 53

2-3 Energy, R. Martins ... 53
4-4 Upá, E. Silva ... 53

3-5 Visconti, C. Moreno ... 53
6-6 Jambí, B. Ribeiro ... 55

4-7 Aluina, A. Vieira ... 53
8-8 Egléa, B. Cruz ... 53

TERCEIRO PAREO — 1.500

METROS — Cr\$ 12.000,00 — AS 14,30 HORAS

1-1 Fiel, P. Fernandes ... 52
2-2 Harem, R. Martins ... 54

2-3 Monetário, A. Reis ... 51
4-4 J. Assú, B. Cruz ... 53

3-5 Panqueca, R. Urbina ... 51
6-6 Irish Star, A. Vieira ... 54

4-7 Cravador, L. Lins ... 54
8-8 Pacalano, X. X. ... 54
9-9 Usastro, H. Lima ... 57

QUARTO PAREO — 1.200

METROS — Cr\$ 12.000,00 — AS 15,10 HORAS

1-1 D. Negro, P. Tavares ... 52
2-2 Lincoln, X. X. ... 51

2-3 Jemalis, R. Urbina ... 55
4-4 D. Indalecia, E. Silva ... 53

3-5 Paruna, R. Martins ... 53

GAZETA · Quarta-feira, 5 de Novembro de 1952
DE NOTÍCIAS ————— **Página 10** —————

HOJE, SERÁ RESOLVIDA A QUESTÃO DO POLICIAMENTO — No Arbitral de hoje, à noite, na sede da Federação Metropolitana de Futebol, com a presença do chefe de Polícia do D.F.S.P., deverão ser assentadas as medidas para solução do policiamento nas nossas praças de esportes.

Por motivo de obras, é impossível haver jogo no Maracanã, domingo

Não têm cabimento as críticas feitas aos clubes pelo respeito ao "Dia dos Mortos"

Quer o Bangu jogar no Maracanã

Possivelmente não será concretizada a pretensão do grêmio suburbano



Abraham Tebelh, defensor do Bangu

O Bangu julgando-se com direito a atuar no Maracanã, domingo, contra o Bonsucesso, vai defender esse assunto, hoje, na reunião do Conselho Arbitral.

Acontece, porém, que a A. D. E. M., pretende concluir as obras de revestimento da cobertura das arquibancadas, tornando-se, assim, difícil, a concretização do que deseja o grêmio suburbano.

Ao que apuramos, a A. D. E. M. não recuará um passo de sua atitude, já que isso importa em benefício dos próprios clubes.

Dado o vulto das obras e as intempéries, não acreditamos possa haver conclusão das obras até domingo, o que vale dizer não ser mesmo possível a realização do «match» no Maracanã.

Nenhum prejuízo financeiro se verificou, perdeu-se apenas uma data — Seriam fracas as arrecadações, sobretudo pela fraqueza também da rodada de abertura do retorno — No regime profissional, deve-se respeitar os princípios religiosos

Até hoje se fala no domingo que ficou vazio. Até hoje se condena a atitude dos clubes por terem resolvido descansar no «Dia dos Mortos». E aqueles contrários à medida argumentam com o fato de que os clubes tiveram prejuízos enormes, pois que deixaram de ganhar boas somas com a rodada não efetuada domingo último.

Esse argumento é bem falho, a nosso ver. Os clubes não tiveram prejuízos financeiros. Apenas, isto sim, perderam uma data, nessa época em que se luta com dificuldade para encaixar dentro de um ano uma série enorme de compromissos. Perdeu-se um domingo e nada mais.

O reinício do certame que devia ser feito no dia dois teve o retardar de mais sete dias. Só no dia nove, pois, começará o segundo turno da temporada. Consequentemente, a arrecadação que se devia ter conseguido domingo último ficou transferida para domingo entrante. Não haverá, assim, prejuízos para os clubes. Muito ao contrário, houve lucro. E houve lucro por que foi proporcionado um descanso mais longo aos jogadores, que, aliás, devia acontecer em todos os campeonatos da cidade, nunca, porém, ser esse descanso forçado por se respeitar o dia consagrado aos mortos. Ao cabo de cada turno, devia mesmo ser

obrigatório uma folga no domingo imediato para reparos das equipes, para repouso dos jogadores e do público.

Por outro lado, certos comentários contra os clubes importam até em heresias, constituem um desrespeito flagrante aos princípios religiosos. Não seria justo que se deixasse de prestar a devida homenagem aos mortos.

E há mais um ponto importante a ressaltar. Este é o que diz

respeito a renda exigida que seria apurada. Numa rodada fraca, sem nenhum jogo importante, ficando de folga inclusive o líder do certame, é claro que muito pouca gente compareceria aos campos de futebol. Há um grande número de «torcedores» e desportistas que, mesmo com a realização até de clássicos de importância, não trocariam tais clássicos importantes pela permanência junto aos túmulos de

seus entes desaparecidos. E no número bem imenso de profissionais, de «cracks», há igualmente, os que não poderiam deixar de fazer suas visitas à última morada daqueles parentes e amigos já falecidos.

Por todas essas considerações, vemos que os clubes agiram com acerto em respeitar o «Dia dos Mortos», não se justificando tudo o que foi dito e o que se diz ainda em torno do assunto.

Recomeçam as atividades em «Bariri»

Treino rigoroso fará o Olaria, hoje, à tarde — Disposto Delio Neves a conseguir o máximo — Moacir retornará ao sexteto defensivo

Com o mesmo desejo de vitória que norteia o América para o «match» de domingo está o onze «bariri». E, assim, Delio Neves dará início, hoje, às atividades conjuntas da semana.

Muito embora esteja sem problemas graves e o «team» venha se conduzindo a contento, o «coach» considerando o quanto representará a vitória sobre os rubros, procura empregar o máximo para conseguir sobrepor a equipe dirigida por Oto Gloria.

POSSIVEL A VOLTA DE MOACIR

Moacir, o eficiente defensor da equipe do onze leopoldinense, que tem feito falta ao «team» volta à defensiva no treino de logo mais, estando já assegurado o seu reaparecimento, segundo declarações de Delio Neves.

NENHUMA OUTRA MODIFICAÇÃO

Para o cotejo com o América, o Olaria não operará nenhuma outra modificação, além da que diz respeito a Moacir.

O onze, pois, será o mesmo que agiu a contento contra o Bangu, conseguindo um honroso empate pela contagem de 2x2 lá no «Estádio Proletário».



Maxwell, comandante da ofensiva suburbana

NA ARGENTINA O MUNDIAL DE BILHAR — Buenos Aires, 4 (AFP) — O argentino Leopold Carrera ganhou o Campeonato Mundial de Bilhar em 3 tabelas, ao derrotar o alemão August Tiedtke por 50x36 pts., em 62 séries.

Hoje, haverá o primeiro apronto do América

Maneco estará presente — A zaga Joel-Osmar ainda ausente — Ivan também ficará de fora

Espera o América, nessa nova fase de acerto por que passa, impôr-se ao Olaria, na rua Bariri. E, para tanto, sob as ordens de Oto Gloria, vem o grêmio rubro agindo com rigor.

HOJE, O PRIMEIRO APRONTO

Tendo exercitado-se ontem, para melhorar a forma física, um dos fatores que tem criado embaraços aos manejos do onze rubro, voltam, hoje, à cancha os componentes do «team» de Campos Sales para o primeiro ensaio conjunto.

MANECO RETORNARÁ

O atacante Maneco, cuja experiência tem servido para a orientação dos companheiros, muito embora já sem aquela vivacidade que tanto o credenciou em jornadas passadas, retornará à sua posição, formando ao lado de Guilherme.

Maneco, que esteve afastado das canchas, tendo esse afastamento sido bastante sentido treinará logo mais e tudo indica que a sua «centração» frente aos «baris» seja um caso consumado.

AINDA DE FORA A ZAGA JOEL-OSMAR

No apronto de hoje, o América ainda não contará com a zaga Joel-Osmar, a qual deverá ficar de fora no «match» com os suburbanos.

Os dois zagueiros, segundo declarações do Departamento Médico, carecem de maior repouso.



Maneco, cuja «reintenção» é certa

Miguel e Miguel I, que têm agido satisfatoriamente, deverão continuar no «team» rubro.

TAMBEM IVAN

O médio Ivan, é outro que não está também em condições físicas regulares. Não treinará nem tampouco, reaparecerá domingo, a menos que suas melhoras sejam convincentes. Mas, em vir-

tude de Agnelo ter correspondido plenamente, é bem possível que não se dê a volta de Ivan à asa média esquerda.

SEXTA-FEIRA O ENCERRAMENTO

O apronto de hoje, não será puxado, devendo as atividades na semana do Olaria só serem encerradas na sexta-feira entrante.

Pedida a transferência de Sarno

O Vasco da Gama, dirigiu-se à Federação Metropolitana de Futebol, pedindo a transferência do zagueiro Sarno, do Palmeiras, da Federação Paulista, para as suas fileiras.



Sarno

TRANSFERIDO CECI — A Confederação Brasileira de Desportos transferiu da Federação Mineira para a Metropolitana, o «player» Ceci, que foi contratado pelo Botafogo.

Bom o apronto realizado pelo Vasco

Sarno agiu satisfatoriamente entre os cruzmaltinos

Na manhã de ontem, o Vasco, em São Januário, realizou o seu primeiro apronto para o

embate com o São Cristóvão.

Tudo correu normalmente, tendo a única novidade do apronto sido a presença do zagueiro Sarno, que pertencia ao Palmeiras, de São Paulo.

O novo defensor cruzmaltino formou entre os aspirantes durante um tempo, tendo, depois, substituído o médio Jorge na asa média esquerda.

O antigo «player» do Botafogo embora não revelasse excelente forma técnica, exibiu-se a contento, prometendo melhorar com os contactos subsequentes.

O treino dos cruzmaltinos, de uma maneira geral, satisfaz pelo empenho com que se empenharam os defensores do clube da Colina de São Januário.

Georges Hilaire se constituiu prisioneiro

PARIS, 4 — (AFP) — O Sr. Georges Hilaire, alto funcionário no ministério Pierre Laval, que se constituiu prisioneiro hoje de manhã, nesta capital, na sede da Alta Corte de Justiça estava há vários dias na Suíça.

Georges Hilaire foi encerrado na prisão de Fresnes, num subúrbio parisiense.

Constituindo-se prisioneiro, o ex-secretário geral do Ministério do Interior do governo de Vichi, em 1942, criou um problema jurídico sem precedentes: o da jurisdição perante a qual deve comparecer.

Com efeito, a Alta Corte de Justiça, instituída por um decreto de 18 de novembro de 1944 e encarregada de «conhecer» as instruções abertas contra os ministros ou antigos altos funcionários do governo de Vichi, está, praticamente dissolvida desde o fim da última legislatura.

Tendo em vista a complexidade do problema e a impossibilidade quase material de «ressuscitar» a Alta Corte de Justiça, atribuiu-se ao Ministério da Justiça a intenção de propor à Assembleia Nacional substituir a Alta Corte de Justiça por um tribunal militar especial.

Dra. PAULINE V. DA COSTA
MÉDICA

Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas às segundas, quartas e sextas das 14 às 17 horas. Hora marcada. RUA URUGUAIANA, 142, 1.º andar — Tel. 23-5818

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
RUA MÉXICO, 31. 10.º ANDAR — 2as. 3as. 5as. e 6as. feiras
Telefones: 22-4317 — Residência: 52-8275, das 13 às 17 horas.

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

CHIQUINHO ASSINOU COM O FLUMINENSE — O campeão da cidade conseguiu chegar a bom termo com o Cruzeiro, de Belo Horizonte, para a aquisição do famoso jogador Chiquinho. O tricolor pagará ao grêmio das Alterosas, pelo passe do «crack», a importância de cento e cinquenta mil cruzeiros. Chiquinho já assinou contrato, devendo treinar na semana entrante, quando retornará de Minas, para onde fôra a fim de arrumar a bagagem.

Pedida a substituição do ministro brasileiro em Teerã

(TEXTO NA PAGINA 5)

O Estado do Rio é um vasto pano verde

ANO 77 RIO N.º 259

O TEMPO

GAZETA DE NOTÍCIAS

4.ª-FEIRA, 5 de Novembro de 1952

ATÉ AS 14 HORAS DE HOJE
TEMPO — Instável com chuvas
TEMPERATURA — Estável
VENTOS — De Sudeste a Leste
Frequentes
Máxima — 25,3
Mínima — 18,7

Trazia um embrulho suspeito na cabeça

Aberto o «bagulho», surpreendeu-se o produto de vultoso roubo

Na manhã de ontem, José Antonio de Lima, brasileiro, solteiro, de 26 anos, morador à rua Sacadura Cabral, 114, estava parado na esquina da avenida Rio Branco com a rua Visconde de Inhauma, carregando uma grande trouxa na cabeça, numa atitude muito suspeita.

O inspetor de veículos n.º 1146, desconfiou e procurou investigar. Como José Lima não soubesse explicar nada, foi conduzido ao 9.º D.P., onde passaram-lhe a competente revista. Em seu poder foi encontrado uma caixa contendo máquinas fotográficas, tripés, óculos, filmes, lentes e várias moedas de níquel de dez e vinte centavos.

O «carregador» contou que um desconhecido lhe entregara a trouxa dizendo: «fica com isso ali».

Mais tarde, porém, confessou que havia furtado da Oficina Universal, sita à avenida Rio Branco, 143.

Como o fato tivesse ocorrido na jurisdição do 7.º D.P., o ladrão foi enviado para lá.

No mesmo prédio funciona também o Bar «Charles», onde os ladrões fizeram uma farsa desordenada, comendo e bebendo o que entenderam.

Para contar tudo «direitinho» o ladrão ficou detido, aguardando o competente processo.

Os cassinos e as casas de tavelagem mais modestas pululam por toda parte — Diabólicamente poderosos, o jogo continua dizimando fortunas e destruindo reputações — Jamente no sábado, na Gramma, três milhões de cruzeiros passavam para os bolsos dos contraventores Prado e Severino Campos — Em Magé, os «marginais» Ramiro e Salgado, de braços com o Prefeito, enchem a «caixinha» do Coronel Feio



Governador Peixoto

Amiral Peixoto grande importação de e a força destinada que elas contém.

Com efeito, no velho Estado do Rio, que, aliás, em diversos setores, vem sendo administrado com raro brilho, o jogo campai- nista, levado pela mais ampla liberdade, Viceja tranquilamente por toda parte, diante da indiferença e quase sob os auspícios das autoridades fluminenses.

«E prognóstico certo, confirmado pela experiência, que não ter o que comer, os que frequentam o jogo do diabo invento do jo- go».

Estas palavras saíram do padre Antonio Vieira, que, em uma das suas conferências, falou sobre a memória dos governantes.

Parece, entre- tanto, que o go- vernador Amiral Peixoto não dá

Amiral Peixoto grande importação de e a força destinada que elas contém.

Com efeito, no velho Estado do Rio, que, aliás, em diversos setores, vem sendo administrado com raro brilho, o jogo campai- nista, levado pela mais ampla liberdade, Viceja tranquilamente por toda parte, diante da indiferença e quase sob os auspícios das autoridades fluminenses.

Pelo menos é o que afirmam os audaciosos contraventores que exploram a batota no já alama- dos Cassinos da Gramma e de Magé.

Na Fazenda da Gramma, sítio aprazível que se acha localizado nas proximidades de Itaverá, à margem da Rodovia Presidente Dutra, funcionam várias mesas de baccarat, «campista», e «roleta». A afluência de «vitimas» é de tal forma assustadora que os salões da jogatina ficam intransmissíveis.

O dinheiro corre, ali, em catadupas, indo quase todo, afinal, para os bolsos dos «marginais» Prado e Severino Campos.

No sábado último, segundo a revelação insuspeita de uma pessoa intimamente ligada àque- les contraventores e que não co- nhecia a nossa condição de jo- rnalista, as bancas tiveram um lucro de três milhões de cruzei- ros.

Aliás, ouvimos, casualmente, um cidadão que lá esteve no do- mingo. Afirmou-nos ele que, nos salões da Gramma, corria a boca pequena a mesma notícia: na véspera, o lucro da casa havia

subido àquela quantia astronô- mica.

Prado e Seve- rino Campos, mantêm uma custosa frota de automóveis que fazem po- to na rua Al- varo Alvim, que levam gra- tuitamente, os «otários» até os vastos salões do «Hotel», tra- zendo-os, ne- pois, de regres- so, muitas vo- zes, sem um centavo no bol- so.

Em Magé, o Cassino São

Francisco, reacriu espetacular- mente. Lá, os contraventores Ramiro e Salgado, mancomunados com o Prefeito, já puseram em cena os seus conhecidos gol- pes de pirataria contra os incau- tos.

Eles e seus asseclas assaltam a sua situação de privilegiados afirmando que «trabalham» cal- mamente, sem tropeços, por que contribuem para a «caixinha» política do Coronel Feio.

Na Assembleia Fluminense, desde a semana passada tem surgido severas críticas às au- toridades, apontadas como cri- minosamente dispendiosas.

Os deputados Evaldo Sara- niago Pinheiro, Almeida Franco e Simão Mansur, ergueram suas vozes vibrantes, condenan- do a jogatina que impera na velha província.

Entretanto, essas críticas, ape- sar de justas, medularmente jus- tas não encontram eco no Pa- lácio do Ingá.

Nós, porém, não desanimamos, em nossa campanha.

Enviamos, agora, mais um pélo ao Governador Amiral Peixoto, para que ele, através da Secretaria de Segurança Públi- ca, da qual é titular o Coronel Agnino Barcelos Feio, acabe, de uma vez por todas, com a ino- cência do jogo no Estado do Rio.

A sociedade fluminense, tra- dicionalmente fiel aos seus prin- cípios da moral pública, continua guardando as suas providên- cias.

AGREDIDO BRUTAL- MENTE POR FUNCIO- NÁRIOS DA P. D. F.

Alexandre Delves Branco, bra- sileiro, de 31 anos de idade, ca- sado, motorista, morador à rua Dionizio 73, queixou-se ontem de que no ponto de lotações da rua Almorés, esquina da rua Candelária, fora agredido pelos componentes dos autos 53-82, 16-11 e 16-13, pertencentes ao Departamento de Agricultura da Prefeitura. Entre os agra- vados estavam os guardas mu- nicipais 496, 2.044, e os respec- tivos motoristas.

Apresentando contusões e es- coriações, Alexandre Alves de- clarou ter sido agredido a socos e pontapés, quando cha- mou a atenção daqueles guar- das, por alguns autos interrom- perem o trânsito, naquele ponto.

A ocorrência foi registrada 21.º D.P., que apurou, mais pelo comissário de serviço no tarde, estarem espancando po- pulares na via pública.

Os Estados Unidos voaram!

55 milhões de eleitores devem ter comparecido ao memorável pleito — Onde votaram «Ike» e «Steve» — Bom tempo... — Ferido levemente Eisenhower — Hoje pela manhã será conhecido o veredito — Os resultados conhecidos

Ontem, foram realizadas as elei- ções americanas e já hoje pela manhã o veredito de 55 milhões de eleitores será conhecido.

Nunca houve, naquele país, um pleito tão disputado e ninguém ousa, ainda neste momento, arris- car um prognóstico.

Os «pollsters», que antigamen- te afixavam que podiam «son- dar» a opinião pública com pre- cisão, sob todos os aspectos pos- síveis, desde a popularidade de uma simples marca de sabonete até o resultado de um pleito pre- sidencial, mostram-se hoje muito prudentes, quase covardes me- mo...

Pensam todos — Gallup, Roper, Crossley e os outros — que Ei- senhower está avançando, mas Stevenson faz progressos...

NOVA YORK, 4 (Albert Roc- chia, da France Presse) — O bom tempo, fator de grande in- fluência, num dia de eleições, está favorecendo, em geral, os Democratas... Porque nas grandes cidades onde a massa é mais propensa ao candidato democrata, o tempo se apresen- ta bom e, assim, considerável número de eleitores desde cedo se encaminha para as seções eleitorais.

Segundo os «técnicos», calcu- lava-se, às primeiras horas da tarde, que dos 75 milhões de alistados, pelo menos 55 milhões compareceriam às urnas. Se essa previsão se confirmar se- rá batido um «record» no plei- to americano.

BOSTON, 4 (AFP) — O ge- neral Eisenhower foi ferido le- vemente na frente direita, on- tem à noite, por um relógio que se destacara do seu ponto de fixação.

O incidente ocorreu num es- túdio, quando o general posava para os fotógrafos. Eisenhower pediu a estes últimos que ter- minassem a sua tarefa, antes de submeter-se a curativos.

55 MILHÕES VOTARAM

NOVA YORK, 4 (de Andre Ra- bache, da France Presse) — Os Estados Unidos votaram. A con- tagem dos votos está em curso e seu veredito será conhecido ama- nhã de manhã, salvo no caso de resultados apertados por demais, que duas ou três circunstâncias poderão fazer diferença.

A votação foi maciça. Cerca de

75 milhões de homens e mulhe- res haviam se inscrito nos regis- tros eleitorais. Contava-se que 55 milhões, no mínimo, viriam ma- nipular as alavancas das máqui- nas de votar ou depositar sua cédula nas seções que ainda não são mecanizadas. Esse prognos- tico — o único feito pelos vaticina- dores depois de sua amarga de- ceção de 1948 — parece ter se realizado. Aliás o tempo favore- ceu. Fez bom tempo em quase todo os Estados Unidos e foram raras as circunstâncias em que o eleitor preguiçoso leve a descul- pa da neve, de chuva ou do ne- voador.

Essa consulta eleitoral terá, dentro de algumas horas, sepa- rado Eisenhower de Stevenson. Mas também terá profundamente modificado o Congresso dos Estados Unidos, e esse não é um aspecto negligenciável.

Com efeito, todos os 4 anos a América elege ao mesmo tempo que um presidente, a totalidade da Câmara dos Representantes e um terço do Senado. Não é pre- ciso dizer que uma vitória de Ste- venson ou de Eisenhower, seria uma coisa, ao passo que uma vitória pessoal de um ou de outro, com o entrave de uma maioria hostil numa das câmaras ou em ambas, coisa completamente dife- rente.

Com efeito, não se deve nunca esquecer que, em última análise, os Estados Unidos são governado pelo Senado. É certo que o pre- sidente — chefe do Estado e o comandante-em-chefe das forças ar- madas — é um dos personagens mais poderosos, mas os 96 ho- mens que compõem o Senado têm poderes ainda mais extensos.

Curso de Proteção Contra Incêndio e Explosões

Realiza-se hoje, às 10 ho- ras, no auditório do Instituto de Resseguros do Brasil, a so- lenidade de entrega dos certi- ficados de conclusão do Curso de Proteção Contra Incêndio e Explosões, patrocinado pela di- reção do Curso Básico de Se- gura

O ROMANCE DE AMOR DE CHICO ALVES E CELIA ZENATTI

Por Abílio de Carvalho

Duas almas numa só alma — A tormentosa dor de cabeça — No vocabulário do casal a palavra desconfiança

— XV —

A princípio, Chico Alves não pareceu compreender as razões do estranho pedido de Célia:

— Chico, Eu quero que me dê um filho!

— Um filho, meu amor?

— Sim, Chico, Um filho. Hoje, somos duas almas numa só alma. Duas criaturas que se querem perdidamente, mas que não têm, no mundo, quem lhes perpetue a pureza do afeto, quem simbolize a dignidade do recíproco sentimento. E somente um filho, o fruto de nosso amor, querido, poderia realizar essa aspiração sagrada.

— Mas isso é impossível, Célia...

— Impossível? — interrogou Célia estupefacta. Acaso não tens dado, sobejamente, provas de que és um homem, na mais ampla extensão da palavra?

— Sim, Célia. Porém eu jamais poderia ter o orgulho de sentir-me pai, afagado por um ente pequenino, trazer pela mão o continuador de meu nome!

— Não digas, Chico. Tã estás brincando!

— É a pura verdade. E essa desgraça aconteceu pouco antes de nos conhecermos, no princípio de 1921, quando eu ensaiava no São José a peça «Mórro da Favela», que o maestro Nunes, o Carlos Bitencourt e o Cardoso de Menezes escreveram, para mim, para o Vicente Celestino, Pedro Dias e o Franklin de Almeida. Na referida peça, Célia, eu fazia o papel de um ladrão, que devia galgar o telhado de um armazém, juntamente com o Esmeraldo e o «Begonha». Numa das vezes, fui infeliz. Cai. E, embora amparado na queda pelo contra-regra João Cantuária, teve o Dr. Américo Caparica de submeter-me a uma delicada operação de emergência que, embora não me impedindo de amar, tirou-me a maior de todas as felicidades, que é a de ouvir de uns lábios de criança, esta sublime palavra que é «papai»!

Célia compreendeu tudo. E mudou de assunto, para não mais magoar a sensibilidade do companheiro.

Apesar de desvanecer o sonho da jovem, com o que se referia ao ter filhos, tudo permaneceu como dantes. Chico Alves era o mesmo temperamento vivaz, amigo das noites das boêmias, que não tinham maior consequência, senão o bordêjo notâmbulo, cantando as modinhas do momento, despertando as ruas adornadas com o fragor de sua voz possante. A felicidade existia, no seio do jovem casal. Um dia, porém...

Chico chegou ao quarto do Hotel evidentemente atribulado. Uma forte dor de cabeça — dizia — transtornava-lhe completamente as atividades. Célia Zenatti, ao ver o companheiro enfermo, prontificou-se a descer, dizer a Jardel que Chico não poderia trabalhar naquele dia, trazen- do na volta um envelope de aspirina. Chico logo protes- tou:

— Não, absolutamente, Célia, eu permitiria que fizes- ses isso. Eu mesmo vou ao Jardel...

— Qual, nada! Hoje, não saíras do quarto, porque teu problema é cansaço, meu bem. Eu desço e Jardel, sempre tão camarada, não há de fazer questão.



Chico Alves e Jardel Jercolis

Chico pareceu conformar-se. Célia desceu, rumo ao teatro. Na rua, porém, depois de transpostos dois ou três quarteirões, resolveu voltar, porque algo lhe dizia que Chico não lhe estava falando a verdade. Retrocedeu por outro caminho. E, lá na esquina, estava Chico Alves, fagueiro, sem o menor vestígio de dor de cabeça, daquela dor vio- lenta apresentada momentos antes...

Célia se deteve, de longe. Pouco teve que esperar, para assistir à cena com que contava: Chico Alves, sor- ridente, apertando, afetuosamente, a mão enluvada de uma vistosa senhora, que não parecia estar falando assunto de caráter muito público.

A atriz chegou e, ao tocar no ombro da acompanhante de Chico Alves, esta arrancou em desabalada carreira, rua afora, como se estivesse perseguida pela sombra da própria consciência...

Uma única frase, teve Célia para seu companheiro, lívido, sorrindo o sorriso amarelo de quem se deixou apa- nhar em flagrante, sem uma desculpa, sem qualquer pa- lavra de justificativa:

— Chico! Hoje, pela primeira vez, entra no dicionário de nosso afeto, esta expressão abominável que se chama: desconfiança!

Amanhã — 16.º Capítulo : NOVOS DIAS DE LUTA E DE INCERTEZA